



Entrevista
Carlos Beal
Pág. 6

paraná cooperativo

SistemaOcepar
FECOOPAR - OCEPAR - SESCOOP/PR
somoscoop

Ano 17 - N°
199
ABR/2022



Av. Cândido de Abreu, 501 - Curitiba - Paraná - www.paranacooperativo.coop.br
Av. Cândido de Abreu, 501 - CEP 80050-000

FORÇA NO VAREJO



Vinte e sete cooperativas participaram do
Espaço Paraná Cooperativo e apresentaram
produtos e serviços na 39ª Mercosuper



Promoção

Poupança Premiada Sicredi

Economize todo mês e **GANHE** números da sorte para concorrer.



São milhões
em prêmios
com destino
à felicidade

Mais de
200
chances
de ganhar

R\$
2,5
milhões
em prêmios*



Consulte seus números da sorte e regulamento em poupancapremiadasicredi.com.br

Promoção válida para as Cooperativas filiadas à Central PR/SP/RJ. Período de participação de 14/03/2022 a 12/12/2022. Título de Capitalização de Pagamento Único, Modalidade Incentivo, emitido pela MAPFRE CAPITALIZAÇÃO S/A, CNPJ 09.382.998/0001-00, Processo SUSEP nº 15414.602024/2022-27. Cessão de participação nos sorteios. Quantidade de sorteios previstos: 202. *Valor da premiação líquida de Imposto de Renda. Consulte regulamento completo no site www.poupancapremiadasicredi.com.br. SAC - 0800 724 7220 / Deficientes Auditivos ou de Fala - 0800 724 0525, Ouvidoria - 0800 646 2519.

Sicredi & você.
É parceria de
sucesso para
poupar e ganhar.



Sicredi

Ação integrada na Mercosuper

José Roberto Ricken
Presidente do Sistema Ocepar



Os produtos de cooperativas do Paraná estão presentes em mercados de todo o Brasil. A participação do setor no varejo cresce a cada ano, resultado de investimentos em profissionalização e melhoria dos processos de comercialização e distribuição. Ganhar espaço nas gôndolas de supermercados e posicionar produtos de forma competitiva não é uma tarefa simples. Exige qualidade, padrão, estratégia contínua de marketing e comunicação, e um relacionamento próximo e qualificado com toda a cadeia do comércio, em especial com os supermercadistas e varejistas. Uma ação importante para fortalecer e ampliar parcerias comerciais, é a participação em feiras e exposições voltadas ao varejo.

Depois de um intervalo de dois anos, a 39ª edição da Mercosuper – Feira e Convenção Paranaense de Supermercados, realizada de 5 a 7 abril, no Expotrade Convention Center, em Pinhas, região metropolitana de Curitiba, representou a volta dos eventos presenciais, após a redução das restrições causadas pela pandemia. E o evento trouxe uma novidade marcante em 2022: o Espaço Paraná Cooperativo! Em outras edições, as cooperativas participavam de forma individual, com seus estandes em diferentes locais da feira. Neste ano, pela primeira vez na história da

Mercosuper, as cooperativas foram reunidas numa área específica, de 2.470 metros quadrados. No espaço, foram instalados os estandes de 18 cooperativas associadas ao Sistema Ocepar, além de um local para a exposição de produtos e serviços de outras nove cooperativas que fazem parte de um projeto de fomento coordenado pelo Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná (IDR-PR).

O Espaço Paraná Cooperativo foi resultado de uma parceria entre o Sistema Ocepar e a Apras (Associação dos Supermercados do Paraná), por iniciativa do presidente Carlos Beal, a quem agradecemos por sua disposição ao diálogo e busca contínua por cooperação e inovação. Sem as redes de varejo, não temos como fazer com que os produtos das cooperativas cheguem aos consumidores. O Espaço Paraná Cooperativo fortaleceu o relacionamento e a parceria entre a cadeia produtiva e o setor de supermercados. Com certeza, é um marco inicial de uma grande jornada de valorização dos produtos das cooperativas do Paraná junto aos consumidores. A avaliação dos dirigentes cooperativistas foi muito positiva e acreditamos que o Espaço pode ser ampliado para a edição de 2023 da Mercosuper, com um número ainda maior de cooperativas participantes.

As cooperativas exportam seus produtos para mais de 130 países, mas também atuam de forma crescente no mercado interno, contribuindo para a geração de renda, empregos, impostos e desenvolvimento em todo o estado. A presença do setor na Mercosuper contribui para intensificar parcerias e novos negócios no varejo, impulsionando a diversificação no campo e agregando valor à produção dos cooperados. ■

“ O Espaço Paraná Cooperativo fortaleceu o relacionamento e a parceria entre a cadeia produtiva e o setor de supermercados ”

12 ESPECIAL

Vinte e sete cooperativas participaram da 39ª edição da Mercosuper. Parceria entre Ocepar e Apras viabilizou o Espaço Paraná Cooperativo



16 ESPECIAL/VAREJO

Lançamentos e diversificada linha de produtos foram destaque nos estandes das cooperativas, que receberam milhares de visitantes nos três dias da feira



28 AGO OCEPAR

Assembleia reuniu 200 participantes, entre os quais 80 presidentes de cooperativas paranaenses e lideranças do setor



CONT

Abril.2022

36 CONEXÃO FRECOOP

38 RAMO SAÚDE – UNIMED

40 RAMO CRÉDITO – UNIPRIME

41 RAMO CRÉDITO – SICOOB

42 RAMO CRÉDITO – CRESOL

44 RAMO CRÉDITO – SICREDI

46 NOTAS E REGISTROS

50 ENTRE ASPAS

6 ENTREVISTA



Com o presidente da Associação Paranaense de Supermercados e diretor da Rede Festval, Carlos Beal

32 HOMENAGEM

Walter Degger, o cooperado mais antigo em atividade no estado, foi homenageado com o Troféu “Cooperativas Orgulho do Paraná”



34 COMPLIANCE DAY

Evento online foi realizado em 26 de abril e reuniu mais de 500 participantes, funcionários e gestores de entidades do Sistema S e representantes do setor produtivo



EÚDO

nº 199

SISTEMA OCEPAR

DIRETORIA DA OCEPAR

Presidente: José Roberto Ricken - **Diretores:** Alvaro Jabur, Clemente Renosto, Dilvo Grolli, Frans Borg, Jorge Hashimoto, Jorge Karl, Jose Aroldo Gallassini, Luiz Lourenço, Paulo Roberto Fernandes Faria, Valter Pitol, Valter Vanzella, Wellington Ferreira, Wilson Cavina e Yuna Ortenzi Bastos - **Conselho Fiscal - Titulares:** Popke Ferdinand Van Der Vinne, Lauro Soethe e Wemilda Marta Freconese - **Suplentes:** Claudemir Pereira de Carvalho, Valdenir Romani e Ponto Pinto de Oliveira Filho - **Superintendente:** Robson Leandro Maioletti

DIRETORIA DO SESCOOP/PR

Presidente: José Roberto Ricken - **Conselho Administrativo - Titulares:** Joberson Fernando de Lima Silva, Luiz Roberto Baggio, Marcos Antonio Trintinalha e Solange Pinzon de Carvalho Martins - **Supleentes:** Aguiñel Marcondes Waclawowsky, Hiroshi Nishitani, Karla Tadeu Duarte de Oliveira e Luciano Ferreira Lopes - **Conselho Fiscal - Titulares:** Erik Bosch, Joel Makohin e Marcos Roberto Bueno Antunes - **Supleentes:** Aíko Cyrota, Aury Sawatzky e Mercílio Paludo - **Superintendente:** Leonardo Boesche

DIRETORIA DA FFCOOPAR

Presidente: José Roberto Ricken - **Vice-Presidente:** Paulo Roberto Fernandes Faria - **Secretário:** Divo Grolli - **Tesoureiro:** Luiz Roberto Baggio - **Suplente:** Wellington Ferreira - **Conselho Fiscal - Titulares:** Jorge Hashimoto, Marim Delgado e Nelson André da Bortoli - **Suplentes:** Auroé Zamprônio, Marcos Trintinalha e Renato Greidanus - **Delegados - Titulares:** José Roberto Ricken e Wellington Ferreira - **Suplente:** Luiz Roberto Baggio - **Superintendente:** Nelson Costa

EXPEDIENTE

Revista Paraná Cooperativo: Assessoria de Imprensa do Sistema Ocepar - **Editor Responsável:** Samuel Zanello Milléo Filho (DRT/PR 3041) - **Edição e Redação:** Ricardo Rossi, Marli Vieira, Lucia Massae Suzukawa e Silvio Oricolli - **Design Gráfico:** Stella Soliman Tonatto - **Conselho Editorial:** José Roberto Ricken, Nelson Costa, Robson Maioletti, Flávio Turra, Leonardo Boesche, Samuel Zanello Milléo Filho, Maria Emilia Pereira Lima - **Fotos capa:** Gus Queiroz - **Diagramação:** Celso Arimatéia - **CTP e Impressão:** Gráfica Radial - **Redação:** Av. Cândido de Abreu, 501, CEP 80530-000, Centro Cívico, Curitiba - Paraná - **Telefone:** (41) 3200-1100/(41) 3200-1109 - **Endereço Eletrônico:** jornalismo@sistemaocepar.coop.br - **Página na Internet:** www.paranacooperativo.coop.br - As matérias desta publicação podem ser reproduzidas, desde que citada a fonte.

Com o presidente da Associação Paranaense de Supermercados (Apras) e diretor da Rede Festival,

Carlos Beal

É preciso entender o cliente

Para atuar no varejo, é fundamental ter equipes profissionais e foco contínuo em inovação, afirma o empresário

por Samuel Z. Milléo Filho e Ricardo Rossi

As semanas que antecederam a Mercosuper 2022 foram intensas para o empresário Carlos Beal. A organização da 39ª edição da Feira e Convenção de Supermercados, que aconteceu de 5 a 7 de abril, foi emblemática para o setor, por ser a primeira realizada de forma presencial após a pandemia. Presidente da Associação Paranaense de Supermercados desde 2021, Beal se empenhou para que o evento apresentasse inovações em comparação às edições passadas. Entre as novidades deste ano, destaque para o Espaço Paraná Cooperativo, uma área de 2.470 metros quadrados, onde foram montados os estandes de 18 cooperativas registradas no Sistema Ocepar e outras nove cooperativas que fizeram parte de um projeto de fomento coordenado pelo Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná (IDR-PR). “Acredito que a presença das marcas das cooperativas no varejo vai crescer cada vez mais em todo o Brasil. O Espaço Paraná Cooperativo é um marco na história da Mercosuper”, avalia.

Em entrevista à Revista Paraná Cooperativo, Beal conta como se deu a aproximação entre a Apras e o Sistema Ocepar, parceria que viabilizou o Espaço Paraná Cooperativo. “A palavra que melhor define esse projeto é confiança. São 50 anos de história das entidades e esse é o momento para trabalharmos juntos”, diz. O empresário, de 63 anos, também relata a história do grupo Festival, rede de supermercados da família, o legado de trabalho e princípios dos pais, Severino e Lídia (Bia), as lições que ficaram da pandemia, a presença das cooperativas no varejo e as mudanças tecnológicas que impactam o comércio. “Na minha visão, mais do que atender ao cliente, o digital,

com ferramentas tecnológicas, veio para ajudar a entender o cliente. Atender é fácil, mas entender é difícil”, conclui.

Como iniciou a história da família Beal no setor de varejo?

Nossa história não é muito diferente da maioria das famílias de italianos que imigraram para o Brasil. A família se estabeleceu em São Valentim, no Rio Grande do Sul, e passou a atuar no setor de varejo. Meu pai mexia com agricultura, mas comprava uva e revendia, comprava suínos e levava para São Paulo e Rio de Janeiro. Os meus avós, na década de 1960, migraram para Cascavel, no Paraná. Cinco anos depois, meus pais resolveram seguir os trilhos dos meus avós, porque o oeste do Paraná estava sendo desbravado, era uma região muito rica, principalmente no setor madeireiro – era totalmente florestado por pinheiros, uma mata nativa muito extensa que gerou grandes fortunas. Mudamos para Cascavel em 1965. Meu pai, caixeteiro-viajante, saía toda segunda-feira e retornava na sexta-feira. E minha mãe cuidava dos cinco filhos e da casa. Quando começamos a entrar na adolescência, nosso pai comprou um armazém, em 1972, no bairro São Cristóvão. Parece que foi ontem, mas estamos completando 50 anos. Infelizmente, perdi minha mãe em 2000 e meu pai faleceu em 2005. Eles deixaram um legado de caráter e valores para mim e meus irmãos, e nós seguimos como sócios há cinco décadas. Brigando e se relacionando bem, como em toda família de descendentes de italianos. E a vida sempre tem nos dado muitos desafios. Em 1994, adquirimos uma loja no centro de Cascavel, que pagamos em 54 prestações. Aí começamos a nos projetar no varejo. Quase 20 anos depois,

quando já tínhamos três supermercados na cidade, surgiu uma oportunidade em Curitiba, e adquirimos o Festival, que pagamos em 60 parcelas. E deu certo. A nossa história foi sempre baseada em relacionamentos de confiança. Somos muito gratos às pessoas que nos ajudaram. E, se temos uma história de 50 anos, construída com respeito e dignidade, devemos muito àqueles que sempre acreditaram na nossa família.

Com a marca Mamma Bia, os Beal homenageiam a matriarca da família?

A minha mãe se chamava Lídia, mas o apelido dela sempre foi Bia. Todos na família a chamavam de Bia. Ela acordava cedo, cuidava da empresa, trabalhava o dia inteiro de operadora de caixa, fechava o mercado e ainda fazia a limpeza da loja. Era uma guerreira. Queríamos criar um produto próprio e estava difícil encontrar um nome para a marca. Foi quando meu irmão Paulo sugeriu que homenageássemos nossa mãe, com a marca Mamma Bia. Todos aceitamos na hora e é uma marca que nos dá orgulho e está extrapolando as divisas do Paraná, pois muitos supermercados em

outros estados já estão comercializando os produtos Mamma Bia. É uma marca basicamente de produtos importados, a maioria deles provenientes da Itália.

Qual a importância da participação das cooperativas na Mercosuper, com um espaço especial na Feira de 2022? Como se estabeleceu a parceria entre a Apras e o Sistema Ocepar?

A palavra que melhor define esse projeto é confiança. Quando tive a primeira conversa com o Ricken e o Robson (José Roberto Ricken e Robson Mafioletti, respectivamente, presidente e superintendente da Ocepar), eles aceitaram o desafio de imediato. São 50 anos de Apras e de Ocepar, e esse é o momento para trabalharmos juntos. O cooperativismo do Paraná é o mais representativo do país e muitos supermercadistas ainda desconhecem o quão forte é este setor. Por que não demonstrar estas qualidades numa feira? Mas demonstrar num espaço especial, onde a atuação das cooperativas no varejo seja evidenciada, assim como a integração, o intercâmbio e o relacionamento com os supermercadistas e consumidores possa ser en- >>



“

O setor cooperativista está investindo de forma contínua em inovação e lançamentos de produtos, aprimorando o desempenho em todos os aspectos da estrutura de comércio, embalagem, logística e marketing ,”



Foto: Ricardo Rossi / Sistema Ocepar

“Por meio de um trabalho conjunto entre Apras e Ocepar, podemos realizar muitos projetos e iniciativas para fortalecer o relacionamento entre cooperativas e supermercados”

fatizada. Foi assim que o projeto do Espaço Paraná Cooperativo foi viabilizado e agradeço ao Ricken e a todos os presidentes das cooperativas que se dispuseram a participar. O setor cooperativista está investindo de forma contínua em inovação e lançamentos de produtos, aprimorando o desempenho em todos os aspectos da estrutura de comércio, embalagem, logística, marketing, entre outros. Acredito que a presença das marcas das cooperativas paranaenses no varejo vai crescer cada vez mais em todo o Brasil. O Espaço Paraná Cooperativo é um marco na história da Mercosuper.

Qual deve ser a estratégia para que os produtos das cooperativas estejam cada vez mais presentes nas gôndolas dos supermercados?

Tradicionalmente, o foco do setor estava voltado principalmente para as exportações. Hoje, há um maior equilíbrio, com muitas cooperativas mantendo com certeza um braço lá fora, que é fundamental, mas, ao mesmo tempo, buscando a segurança de ter um mercado garantido no Brasil. As cooperativas investiam muito em exportação, em qualificação do homem do campo, tecnologia e apoio técnico, e, muitas vezes, esqueciam que é fundamental, para crescer no setor varejista, investir na comercialização e no marketing. Um bom produto as cooperativas já possuem e é o mais importante, mas não somente isso. É preciso ter também uma excelente embalagem e atenção à logística e distribuição. Percebo que as cooperativas estão profissionalizando muito o seu trade, com lançamentos de produtos e inovações, e o mundo vive de inovação.

Cooperativas como a Frimesa, já estão trabalhando muito forte nesses aspectos. Também a Coamo me surpreendeu quando repaginou as embalagens, com um novo visual, e acho que esse processo não vai parar. As cooperativas estão investindo muito no varejo e há um trabalho intenso a ser feito nos próximos anos.

Qual a importância de ações institucionais, a exemplo da marca Somos Coop, para informar a sociedade sobre os atributos e a contribuição das cooperativas para o desenvolvimento do país?

O Somos Coop, como uma marca institucional para todo o Brasil, alinha e divulga o cooperativismo. No campo de batalha do varejo, vai vencer aquele que for mais profissional e competente. Nesse sentido, o marketing é fundamental. Cito também a iniciativa do governador Ratinho Junior, por meio da campanha Feito no Paraná, que divulga e estimula o consumidor a valorizar os produtos locais. Não basta ter um bom produto. Tem que existir pessoas atuando na comunicação, cabeças pensando em como levar sua marca ao consumidor, de uma forma simples, mas racional, encantando os clientes. As cooperativas têm feito o seu trabalho e o Somos Coop, com certeza, vai gerar frutos.

Em pesquisa realizada pela Datacenso, a pedido do Sistema Ocepar, foram ouvidos diretores e compradores de supermercados paranaenses, que afirmaram estar satisfeitos (96%) e muito satisfeitos (60%) com os fatores que influenciam na comercialização dos produtos de cooperativas. Qual sua opinião sobre este resultado?

É muito positiva a melhoria da atuação das cooperativas no varejo, e tem muita gente boa trabalhando no setor. O cooperativismo tem valores e princípios essenciais, com proximidade junto a produtores cooperados e uma forte liderança exercida por seus dirigentes. A profissionalização do setor de varejo é fundamental para a inovação e o desempenho nas vendas.

Temos a melhor e mais diversificada cadeia de proteínas do mundo no Paraná. O quanto evoluímos no setor avícola, suíños e bovinos, o quanto melhorou a genética nestes segmentos, e o paladar e o sabor perante os consumidores. Temos um grande desafio pela frente que é realmente, cada vez mais, colocar essas proteínas na mesa dos brasileiros. A carne suína está sendo desmistificada, pois tem muito sabor e as pessoas estão percebendo essa qualidade. E há um processo de diversificação, com forte presença das cooperativas. Um exemplo são os projetos da Copacol e da C.Vale na tilápia, que são um orgulho para nós, paranaenses, porque os produtos, de altíssima qualidade, estão sendo exportados para vários países. Foi um sonho que começou lá atrás e hoje é um dos segmentos que mais têm rentabilizado para a cadeia produtiva destas cooperativas. Na minha visão, o produto acabado tem que ser cada vez mais trabalhado comercialmente. E a inovação tem que fazer parte da estratégia no varejo, não dá para achar que está bom. Tem que haver um grau de insatisfação e uma busca contínua por inovação, porque é o que o cliente quer e demanda.

Quais lições e aprendizados ficaram com a pandemia?

Ninguém estava preparado para a pandemia. Houve muita tristeza e dificuldades, mas também tiramos lições e aprendizados com esta grave crise sanitária. A pandemia veio para nos ensinar a sermos mais humanos, mais fraternos, mais unidos em família, e, no trabalho, a sermos mais efetivos e eficientes. Aprendemos também o quanto é bom se relacionar, as questões emocionais e humanas são essenciais e a gente percebeu o quanto é triste não poder abraçar as pessoas, não poder visitar os pais, não poder estar em con-

“
As cooperativas estabelecem um canal direto do produtor com o setor de varejo, reduzindo o custo que a intermediação gera. O caminho é ampliar as parcerias”

tato, o que antes tínhamos, mas não valorizávamos. No pós-pandemia, temos que manter esse legado para nossas vidas.

Os hábitos de consumo se modificaram durante o período pandêmico, com o crescimento das compras pela internet. Os supermercadistas tiveram que se adaptar rápido a esta nova realidade?

Estávamos muito atrasados em termos de novas tecnologias. Todas as empresas tiveram que correr atrás para desenvolver seus canais de venda digital. Na minha visão, mais do que atender ao cliente, o digital veio para ajudar a entender o cliente. Atender é fácil, mas entender é difícil. Por meio das plataformas de CRM (Customer Relationship Management – Gestão de Relacionamento com o Consumidor), atuamos com o foco no cliente. Certa vez, durante um evento, um palestrante definiu de forma objetiva o que é o CRM: “Como Retornar à Mercearia”. É como voltar ao nosso mercado em Cascavel, em 1972, quando conhecíamos o cliente pelo nome e sabíamos seus hábitos de consumo. Com o aumento da população e com mais lojas, os supermercadistas ficaram mais distantes dessas informações - seguiram atendendo seus clientes, mas sem entendê-los. Agora, com a utilização de ferramentas tecnológicas adequadas, se pode outra vez entender os clientes.

Como será o supermercado do futuro?

A pandemia evidenciou a importância de termos multicanais de vendas. É preciso atender o cliente no momento e do jeito que ele quiser. Se o consumidor quer receber suas compras em casa, vamos levar; se quer retirar na loja, nós temos que preparar e organizar a entrega; se quer experiência presencial de consumo, temos que preparar as lojas para essa experiência. Milhões de oportunidades de trabalho surgiram, durante a pandemia, em função de novos empreendedores. Aquele padeiro que está fazendo pão com fermento- >>

“
A pandemia nos ensinou a sermos mais humanos, mais fraternos, mais unidos em família, e, no trabalho, a sermos mais efetivos e eficientes”

tação natural, que está entregando de casa em casa, aquele produtor de orgânicos que também está levando seu produto direto ao consumidor, ou trazendo até os pontos de venda. Os hábitos de consumo mudaram muito e nós, do varejo, estamos acompanhando e mudando rápido também. O cliente é o dono da operação de qualquer empresa. A gente tem que ouvir mais, entender mais e atender melhor. A forma de atender é o consumidor quem decide. Acredito que o modelo dos multicanais de vendas veio para ficar e vai permanecer.

Segundo Philip Kotler, "as marcas não morrem por fazer somente as coisas erradas, mas também por fazer as coisas certas durante muito tempo". Como o senhor analisa o fato de tantas marcas paranaenses terem desaparecido nos últimos anos?

A palavra-chave é inovação. O mundo está mudando muito rápido e as novas gerações estão vindo para nos ensinar. E eles querem mais respeito ao meio ambiente e aos direitos humanos. Com certeza, as empresas que param no tempo, não sobrevivem. Há muitos exemplos dos riscos da estagnação, mas cito o caso da Kodak, que achou que a fotografia por filme nunca iria acabar, e veio o digital, e depois um telefone celular, e acabou com um império empresarial. No varejo, não podemos estar satisfeitos, nunca vai estar bom. Inovação, praticidade, principalmente saudabilidade, é o que a nova geração

quer. As pessoas estão verificando até a composição de um shampoo ou desodorante, qual a química que os compõem. Imagine com relação ao que vão comprar para alimentar seus filhos, o cuidado que estão tendo com a qualidade dos alimentos. Antigamente, a maioria dos consumidores não tinha essa preocupação. As empresas vão ter que ser muito mais responsáveis para sobreviver, e a inovação tem que vir junto. Quem se acomoda e acha que tem um portfólio suficiente de produtos e serviços, perde 10% do mercado a cada ano.

Quais perspectivas o senhor projeta para o cooperativismo do Paraná?

Não quero ser futurólogo, mas as cooperativas do Paraná vão alcançar a meta econômica de seu planejamento (PRC200), de R\$ 200 bilhões em faturamento, bem antes de 2025. A alta das commodities, e infelizmente a guerra na Ucrânia, causaram forte impacto nos preços. Poucos sabiam o quanto a Ucrânia produz de trigo e óleo de girassol, e a falta que faz não ter essa produção no mercado. E, com certeza, na soja, milho, proteínas, aves, suínos, bovinos, os preços não voltarão aos mesmos patamares do passado. O Brasil é o celeiro do mundo, e a produtividade segue aumentando muito, com mais produção sem a necessidade de derrubar 1 hectare em áreas de matas. Com o suporte da tecnologia, e aproveitamento de áreas ociosas e

mal aproveitadas, temos potencial para ampliar muito ainda a produção agrícola do país. Nos próximos anos, o setor cooperativista seguirá crescendo muito, entregando cada vez mais qualidade, e, repito, a palavra-chave, junto com a qualidade, é a inovação.

O ano de 2022 será desafiante para o país?

Espero que, com sabedoria e muito diálogo, possamos enfrentar com serenidade esse ano decisivo para o país. Felizmente, o setor supermercadista é resiliente e tem superado todas as crises. Enquanto a Europa estava desabastecida no começo da pandemia, com as prateleiras de supermercados totalmente vazias, o Brasil demonstrou estar preparado para este momento drástico. A força da agropecuária garantiu a demanda, abastecendo com qualidade tanto o mercado interno quanto o externo. No contexto político, a nossa democracia é maior do que qualquer problema que possa surgir. O país está maduro, e os grupos divergentes fazem parte da democracia. A população brasileira, com certeza, está bem evoluída em termos democráticos.

Que mensagens deixa para os cooperativistas do Paraná?

Temos que nos aproximar mais. As cooperativas estabelecem um canal direto do produtor com o setor de varejo, reduzindo o custo que a intermediação gera. O caminho é ampliar as parcerias. O espaço voltado às cooperativas na Mercosuper é uma oportunidade contínua de inserção e aproximação. Por meio de um trabalho conjunto entre Apras e Ocepar, podemos realizar muitos projetos e iniciativas para fortalecer o relacionamento entre cooperativas e supermercados, ampliando as possibilidades de negócios.

“

Não basta ter um bom produto. Tem que existir pessoas atuando na comunicação, pensando em como levar sua marca ao consumidor, de uma forma simples, mas racional, encantando os clientes”



DRIBLE.

Com confiança, **invista** na ousadia
e dê **crédito** à superação.



ESCOLHA
COOPERAR

#vemjuntojogar



CRESOL



Força no varejo

Espaço Paraná Cooperativo reuniu 27 cooperativas que apresentaram produtos e serviços na 39ª Feira e Convenção Paranaense de Supermercados (Mercosuper)

por Ricardo Rossi

O fluxo de visitantes foi intenso no Espaço Paraná Cooperativo. Pela primeira vez, as cooperativas tiveram um local especialmente organizado para o setor na Feira e Convenção Paranaense de Supermercados (Mercosuper). O evento, em sua 39ª edição, foi realizado de 5 a 7 de abril, no Expotrade Convention Center, em Pinhais, Região Metropolitana de Curitiba, e reuniu mais de 300 expositores. Numa área de 2.470 metros quadrados, 27 cooperativas expuseram produtos e serviços voltados ao varejo. O público que visitou o espaço, pode conhecer linhas diversificadas no segmento de aves, suínos e derivados, peixes, lácteos (leite, queijos, iogurtes, entre outros), farinhas de trigo, cafés, sucos, hortifruti, mel, doces e linhas de sobremesas. Três cooperativas do ramo crédito – Sicredi, Sicoop e Cresol – estiveram presentes demonstrando seus diferenciais e soluções financeiras.

Resultado de uma parceria entre a Organização das Cooperativas do Paraná (Ocepar) e a Associação dos Supermercados do Paraná (Apras), responsável pela promoção da Mercosuper, o Espaço Paraná Cooperativo foi uma iniciativa inédita nos 40 anos de realização da Feira. “O cooperativismo do Paraná é o mais representativo do país e muitos supermercadistas ainda desconhecem a força deste setor. Por que não demonstrar estas qualidades numa feira? Mas demonstrar num espaço especial, onde a atuação das cooperativas no varejo seja evidenciada, assim como a integração, o intercâmbio e o relacionamento com os supermercadistas e consumidores possa ser enfatizada. Foi assim que surgiu a ideia do Espaço Paraná Cooperativo”, afirma o presidente da Apras, Carlos Beal.

Para as cooperativas, que ampliam a cada ano sua atuação no varejo, a integração num local es-

pecífico para o setor representou a oportunidade de integração e difusão de suas marcas para novos clientes, além de fidelizar as parcerias comerciais já consolidadas. “O Espaço Paraná Cooperativo fortalece o relacionamento entre a cadeia produtiva e o setor de supermercados. Estivemos presentes na Mercosuper, nesta ação viabilizada em conjunto com a Apras,creditando na retomada do comércio para a área de alimentos, buscando intensificar parcerias e negócios, priorizando a produção paranaense”, explica José Roberto Ricken, presidente do Sistema Ocepar.

Dezoito cooperativas associadas ao Sistema Ocepar estiveram presentes na feira, além de outras nove cooperativas que participam de um projeto de fomento coordenado pelo Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná (IDR-PR). Juntamente com o Sistema Ocepar, no Espaço Paraná Cooperativo, instalaram es-

tande as cooperativas Coopavel, Copacol, Cooperaliança, C.Vale, Frimesa, Lar, Primato, Unium (Frísia, Castrolanda e Capal), Witmarsum, Cooperante, Integradia, Coacipar, Coofamel, Cresol, Sicoob e Sicredi. No estande da Ocepar, foram apresentadas informações institucionais do cooperativismo, além de indicadores de produtos e serviços das cooperativas do Paraná.

Valorização

“Agradecemos ao presidente da Apras, Carlos Beal, pela oportunidade de tornar viável o Espaço Paraná Cooperativo. Certamente, essa iniciativa foi um marco inicial de uma grande jornada de valorização dos produtos das cooperativas junto aos consumidores do nosso estado”, ressalta Ricken. “Sem a rede de varejo, não temos como fazer com que os produtos das cooperativas cheguem aos consumidores. O Espaço Paraná Cooperativo fortaleceu o relacionamento e a parceria entre a cadeia produtiva e o setor de supermercados”, prossegue. “As cooperativas comercializam seus produtos para mais de 130 países, mas também atuam de forma crescente no mercado interno, contribuindo para a geração de renda, empregos, impostos e desenvolvimento em todo o estado. Estivemos presentes na Mercosuper para intensificar parcerias e novos negócios no varejo, priorizando a produção paranaense”, conclui.

A projeção dos organizadores da Mercosuper era a efetivação de R\$ 600 milhões em negócios durante os três dias da feira. Foi a primeira edição realizada após as restrições causadas pela pandemia, com forte presença de público, evidenciando um movimento na economia, em função do retorno das atividades presenciais. O Paraná responde por 10% do faturamento do setor supermercadista brasileiro, com R\$ 53 bilhões faturados em

2020, de acordo com a Apras. São 4.800 lojas em todo o estado, que geram 600 milhões de atendimentos/ano e cerca de 240 mil empregos diretos e indiretos. No Brasil, o segmento teve um faturamento de R\$ 554 bilhões, que representa 7% do PIB do país, por meio de uma rede de 91.351 lojas e 3 milhões de funcionários.

Durante a solenidade de abertura, o governador Carlos Massa Ratinho Junior destacou a participação do setor supermercadista na geração de empregos no Paraná. “O papel do governo, junto com o setor produtivo, é criar um ambiente saudável para os negócios, com oportunidades para a geração de empregos e atração de investimentos”, disse o governador. “Podemos medir o sucesso dessa estratégia lá na ponta, no desempenho dos setores atacadista, va-

rejista e de supermercados, que estão entre os principais responsáveis pela abertura de novos postos de trabalho no estado”, afirmou. “Além de gerar um grande número de empregos diretos e indiretos, os supermercados também fomentam a indústria, principalmente os produtos da agroindústria, área em que o Paraná tem bastante destaque”.

Na avaliação do presidente da Apras, a pandemia exigiu de todos um novo aprendizado sobre o varejo, com a necessidade de desenvolver multicanais de vendas para atender com qualidade aos consumidores. Com a volta dos eventos presenciais, a Mercosuper pode retornar, trazendo conteúdo atual e discutindo desafios para os novos tempos. “O varejo é relacionamento e a feira possibilita o fortalecimento de parcerias entre indústrias, cooperativas e supermercadistas”, afirmou Beal. ■



Autoridades políticas e representantes dos setores produtivo e do varejo descerram fita abrindo a 39ª edição da Mercosuper



Os presidentes do Sistema Ocepar, José Roberto Ricken, e da Apras, Carlos Beal, lado a lado com o governador do Paraná, Carlos Massa Ratinho Junior

Fotos: Gis Queiroz

Diversificar e AGREGAR VALOR

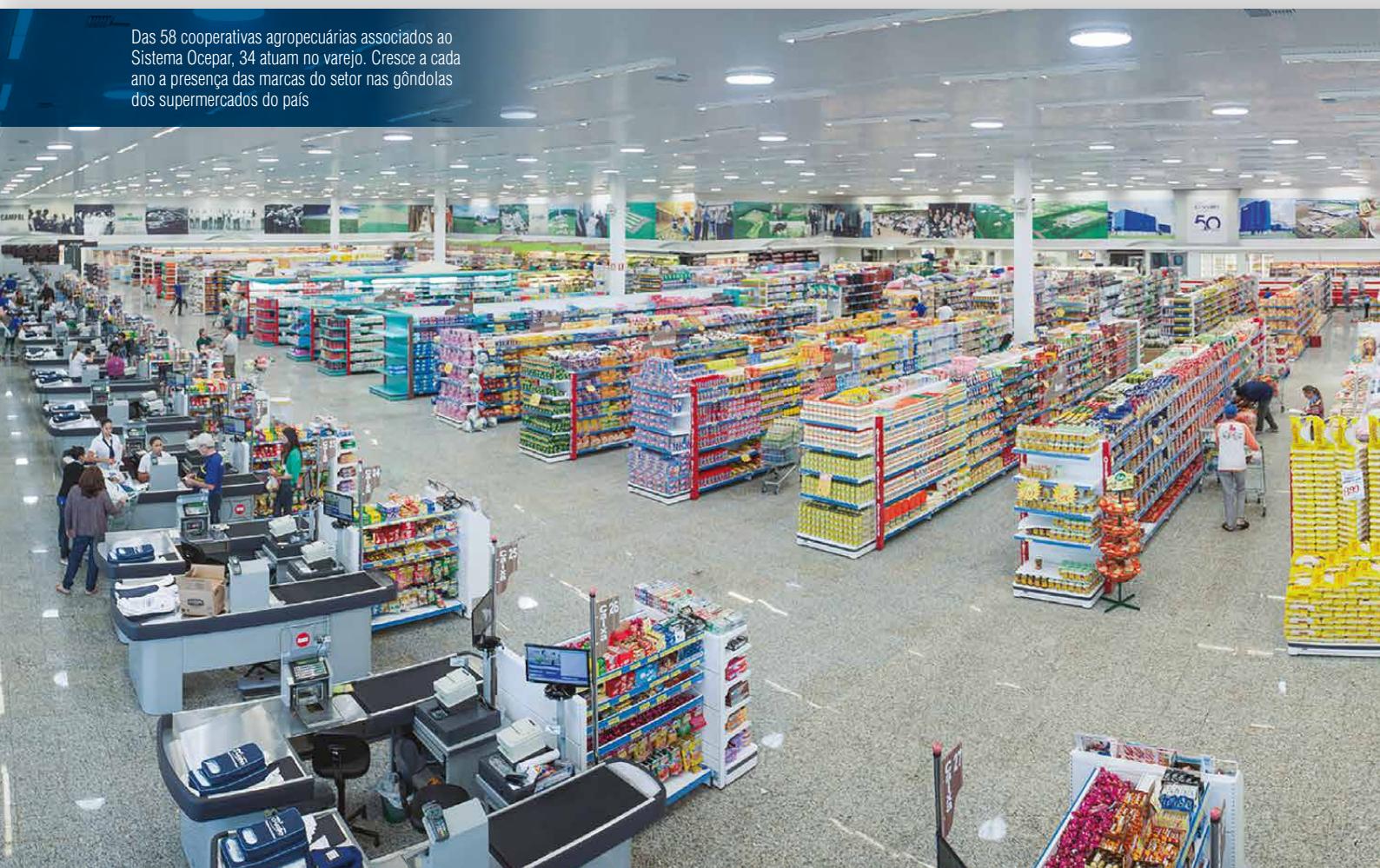
A presença das marcas de cooperativas paranaenses no varejo cresce de forma contínua. "Para atuar nesse segmento, é necessário investimentos elevados no desenvolvimento de produtos, identificando demandas de mercado e dominando complexas operações de logística, pois as mercadorias precisam ser distribuídas em milhares de redes varejistas em várias regiões do país, além de um trabalho profissionalizado no desenvolvimento de embalagens e ações de marketing", explica o superintendente da Ocepar, Robson

Mafiolletti. "O processo de industrialização teve forte impulso nas cooperativas do Paraná nos últimos 20 anos. Os cooperativistas perceberam que podem agregar mais valor atuando em toda a cadeia produtiva e não apenas na comercialização de produtos primários. Ampliar a presença no varejo foi a evolução natural da agroindustrialização do setor", relata.

Trinta e quatro cooperativas agropecuárias paranaenses, associadas ao Sistema Ocepar, atuam no varejo, distribuindo seus produtos para pontos de vendas em todo

o país. "Historicamente, o setor se especializou na comercialização para o mercado internacional, em especial de commodities do complexo soja (grãos, farelo e óleo), e carne de frango e suínos. Em 2021, as exportações do cooperativismo do Paraná foram superiores a 6,2 bilhões de dólares. No entanto, visando agregar valor à produção dos cooperados e sustentar investimentos em alternativas de diversificação, a presença das cooperativas no varejo se intensificou", afirma Mafioletti. Segundo o superintendente, trilhar o caminho

Das 58 cooperativas agropecuárias associadas ao Sistema Ocepar, 34 atuam no varejo. Cresce a cada ano a presença das marcas do setor nas gôndolas dos supermercados do país



da agroindustrialização provou ser uma estratégia importante “porque diminui a insegurança frente às oscilações dos preços das commodities agrícolas, principalmente por questões climáticas”.

A lista de produtos das cooperativas voltados ao consumidor é ampla e variada: carnes e derivados de frangos e suínos, peixes, carne bovina, carne de cordeiro, sucos à base de soja e frutas, óleo de soja, margarinas, café, leite, queijos e iogurtes, feijão, farinha de trigo, arroz, álcool, açúcar, milho e derivados, mandioca e derivados, erva-mate, mel, rações e suplementos, hortigranjeiros, malte, óleos de girassol e canola, entre outros. “É muito importante operar no mercado interno, principalmente, chegando até o varejo. Entendo que uma estratégia

para fortalecer a competitividade seja buscar alianças de intercooperação, por exemplo, compartilhando infraestrutura logística, numa rede integrada de distribuição”, afirma o professor da Universidade de São Paulo (USP) e Fundação Getulio Vargas (FGV), Marcos Fava Neves. “No aspecto

de comunicação, as cooperativas são naturalmente organizações ESG (Ambiental, Social e Governança) e podem buscar segmentos de mercado nos quais os consumidores estejam mais preocupados com a inclusão, oportunidades às pessoas e equidade”, defende. >>

APRIMORAR E QUALIFICAR PROFISSIONAIS

“Um curso sob medida, ágil, prático e com conceitos baseados na atual realidade em que vivemos. Voltado para o interesse das cooperativas em ter cada vez, profissionais mais focados no mercado do varejo”, destacou o coordenador do Núcleo do Varejo da ESPM (Escola Superior de Propaganda e Marketing), Ricardo Pastore, ao participar, na manhã de 07 de abril, do lançamento do curso Academia de Liderança do Varejo, durante o último dia de programação da Mercosuper. O curso é promovido pelo Sistema Ocepar e realizado com apoio do Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo (Sescoop/PR), em parceria com a ESPM, com início previsto para junho próximo. No decorrer das aulas, os participantes terão disciplinas com foco em inovação e novos modelos de negócios, inteligência de mercado, trade marketing e execução de PDV, entre outras.

A Academia de Liderança do Varejo é uma formação com carga horária de 120 horas, que serão distribuídas ao longo de 2022 e 2023, cujo objetivo é atualizar e preparar as lideranças cooperativistas atuantes no varejo a enfrentarem o cenário pós-pandemia.

Segundo Pastore, “varejo não é área de conhecimento, é campo de atuação, onde podemos aplicar gestão, marketing, administração, entre outras disciplinas. O varejo está se transformando, o jeito de vender está mudando. Redes sociais, delivery, metaverso, novas gerações e novos comportamentos do consumidor. Crises econômicas e ambientais, novas tecnologias digitais disruptivas, tudo isso será foco nos estudos que faremos no curso”, explicou. “Ao preparar melhor os profissionais do varejo das cooperativas, se abrem novas oportunidades de negócios, com pessoas mais qualificadas, melhores serviços e consumidores mais satisfeitos”, frisou o coordenador de Desenvolvimento Cooperativo do Sistema Ocepar, Leandro Roberto Macioski.

Os profissionais de cooperativas interessados em saber mais sobre o curso podem entrar em contato com Carolina Bianca Teodoro (carolina.teodoro@sistemaocepar.coop.br) ou Alexandre Monteiro (alexandre.monteiro@sistemaocepar.coop.br).



Sistema Ocepar, com apoio do Sescoop/PR, promove curso de capacitação para funcionários de cooperativas que atuam no varejo

Foto: Samuel Z. Milleo Filho/Sistema Ocepar

PRC200

O novo ciclo de planejamento estratégico do cooperativismo paranaense – PRC200, abrange as questões associadas ao desenvolvimento dos negócios no varejo. O projeto 4 – Mercado: qualidade, sanidade e competitividade – busca articular uma estratégia em comum para ampliar a presença das cooperativas nos diferentes mercados, interno e externo. “O que podemos fazer como Sistema Ocepar, é aproximar as cooperativas dos varejistas e supermercadistas, além de investir na qualificação e treinamento dos profissionais que atuam na cadeia do varejo. A participação em feiras, a exemplo da Mercosuper, e a organização de cursos, como a Academia de Liderança do Varejo, são ações importantes para fortalecer a participação do setor no mercado interno”, ressalta Mafioletti.

Atuando há 30 anos como gestor na área de varejo, o superintenden-



Espaço Paraná Cooperativo, organizado pelos Sistemas Ocepar e OCB (Organização das Cooperativas Brasileiras) fortaleceu a divulgação institucional do cooperativismo

Foto: Gius Queiroz

te comercial da Copacol, Valdemir Paulino dos Santos, acompanhou a evolução da participação das cooperativas no mercado interno. “Houve um processo intenso de profissionalização nos últimos anos, com produtos aderentes ao que o consumidor busca, com qualidade, praticidade, apelo e agregação de valor. É um trabalho árduo, de formiguinha, desenvolver dia após dia a estrutura de varejo e conquistar espaço nas gôndolas”, explica. Segundo ele, a receita para as cooperativas é seguir investindo na capacitação das pessoas

responsáveis pelo varejo. Paulino considera um grande desafio disputar mercado com marcas de empresas multinacionais, que têm verbas elevadas para propaganda e divulgação de seus produtos. “Mas, felizmente, o marketing está mudando, o que beneficia às cooperativas. O marketing hoje é muito mais interação com o consumidor, por meio da internet e redes sociais, repassando informações sobre os produtos. Isso reduz custos e aumenta a competitividade das marcas do cooperativismo”, enfatiza. ■

Novidades no portfólio da cooperativa

FRIMESA



A novidade da Frimesa para a 39ª edição da Mercosuper – Feira e Convenção Paranaense de Supermercados, foi a linha de iogurtes ImuneC, ricos em vitamina C. Desenvolvida durante a pandemia, a novidade chega ao mercado na versão copo em três sabores: tangerina, laranja e acerola e tem a finalidade de auxiliar na imunidade reforçando as defesas do organismo. O produto também é rico em vitamina D e zinco. O público presente na Mercosuper pode experimentar também no estande da Frimesa, o Porco a Passarinho Agridoce. Esses pedaços de costelinha suína são temperados suavemente com pimenta vermelha e um toque agridoce.

Com a volta das feiras após a pandemia o diretor presidente da Frimesa, Valter Vanzella, comemorou a participação da cooperativa. “As feiras sempre têm sido uma oportunidade para o relacionamento com o mercado, todos estávamos ansiosos para a volta dos eventos presenciais”. Sobre o Espaço Paraná Cooperativo, o dirigente disse que a iniciativa foi positiva, com mais possibilidades de interação do setor, além de ser uma oportunidade às cooperativas pequenas de apresentarem seus produtos. “A Frimesa sempre estabeleceu parcerias fortes com os varejistas, pois são eles que colocam nossas mercadorias nas gôndolas, para que os consumidores possam adquiri-los e as vendas se concretizem. As feiras favorecem uma maior aproximação com toda a cadeia de varejo”, concluiu. A Frimesa é uma central cooperativa, formada por cinco cooperativas (Copacol, C.Vale, Lar, Primato e Copagril). Foi fundada em 1977 e está sediada em Medianeira (PR). ■

Tradição e qualidade NO VAREJO

A Copacol participou da 39ª edição da Mercosuper, apresentando novidades e uma ampla linha de produtos ao varejo. Silvério Constantino, diretor-secretário da Copacol, esteve na feira deste ano. "É muito gratificante ter esse contato com nossos parceiros novamente, dois anos após a pandemia. Sentimos falta dessa proximidade com nossa equipe de vendas. Agora voltamos com força total, levando nossa marca para todo o Brasil e mais 76 países", afirmou.

Com presença tradicional nos supermercados brasileiros, a Copacol oferta mais de 180 itens ao varejo, nos segmentos de aves, pescados e vegetais. A cooperativa tem forte participação nas gôndolas em todos os estados, com destaque no Paraná, Mato Grosso do Sul, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Goiás e Distrito Federal. "Durante a pandemia, abrimos filiais em São Paulo e Rio de Janeiro, mas não conseguimos desenvolver as vendas da maneira que planejamos. Agora, vamos trabalhar para ampliar a carteira de clientes nestes estados e manter a liderança no mercado de tilápias", explicou o superintendente comercial Valdemir Paulino dos Santos.

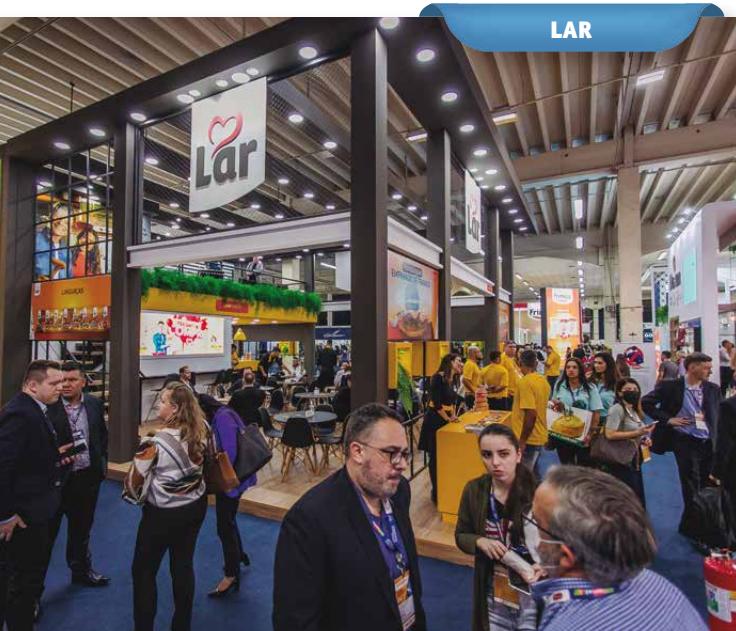
Durante a Mercosuper, o estande da cooperativa recebeu os jogadores do Athletico Paranaense, Erick Luis Conrado Carvalho e Matheus Babi da



Foto: Gis Querz

Silva, que atenderam ao público com fotos e autógrafos. A cooperativa patrocina a equipe paranaense. Fundada em 1963, a Copacol está sediada em Cafelândia, oeste do Paraná. É formada por cerca de 7 mil cooperados e tem mais de 16 mil funcionários. ■

Cooperativa lança HAMBÚRGUER EMPANADO



O tradicional olho no olho no relacionamento com os clientes voltou com a Mercosuper. No evento, o moderno estande da Lar foi destaque logo na entrada, com a equipe da cooperativa recepcionando os visitantes e apresentando sua linha variada de produtos. "Essa feira tem uma importância estratégica muito grande. É uma vitrine da região Sul e tem uma importância enorme para a cooperativa, que se tornou, nos últimos anos, a 5ª maior empresa de abate de frangos da América Latina" afirmou o presidente da Lar, Irineo da Costa Rodrigues.

Durante a feira, a cooperativa destacou sua tradicional linha de cortes de frango em geral, empanados, linguiça, ovos, com ênfase nos lançamentos de hambúrguer de frango empanado e cortes temperados. "O hambúrguer empanado vem para facilitar a rotina do dia a dia, e também adequamos a linha de IQF para 700g, visando se ajustar as necessidades de varejo para menor desembolso do consumidor e tendências de mercado, de porção ideal para famílias menores", relatou o superintendente de Suprimentos e Alimentos, Jair Meyer. O fortalecimento da marca também conta com ações publicitárias dos artistas Michel Teló e a esposa Thaís Fersoza, que na TV, internet e mídia impressa estão divulgando os produtos Lar. Fundada em 1964, a Lar está sediada em Medianeira, oeste do Paraná, e tem cerca de 13 mil cooperados. ■

Linha diversificada PARA O VAREJO

A C.Vale participou da Mercosuper apresentando sua diversificada linha de produtos ao varejo. Destaque nesta edição para os segmentos de aves e peixes, cortes in natura e termoprocessados (empanados grelhados e cozidos). "Depois de dois anos com as restrições da pandemia, precisávamos de uma oportunidade como essa, da Mercosuper, para estar próximo dos clientes e apresentar nossos produtos e serviços", afirmou o gerente comercial Fernando Aguiar. "Estávamos desde 2005 sem participar da Mercosuper e avaliamos como muito positiva a edição deste ano, com a novidade do Espaço Paraná Cooperativo e ótima presença de público", disse.

Segundo Aguiar, o mercado interno está reagindo com a redução das restrições e a volta à normalidade pós-pandemia. "Notamos uma movimentação na economia, em especial nos setores de restaurantes e bares, que sofreram muito durante este período e agora estão tendo uma retomada. Não é um crescimento muito expressivo, mas é um movimento positivo e estimula novos investimentos", avaliou.

A C.Vale é uma cooperativa agroindustrial, sediada em Palotina, oeste do Paraná, atuando também em Santa Catarina, Mato Grosso, Mato Grosso



Fotos: Gis Queiroz

do Sul, Rio Grande do Sul e Paraguai. Possui 179 unidades de negócios, mais de 24.000 cooperados e 12.000 funcionários. A C.Vale oferta ao varejo mais de 140 cortes em produtos de carne de aves e peixes. ■

Amplo portfólio DE PRODUTOS

COOPAVEL



A Coopavel Cooperativa Agroindustrial participou da 39ª edição da Mercosuper. Em seu stande, apresentou um amplo portfólio de produtos, principalmente na área de proteínas animais – congelados no pacote, congelados interfolhado, IQF, resfriados e blocos. "A nossa cooperativa está há mais de 40 anos integrada ao comércio. O setor cooperativista paranaense é muito forte, respondendo por 56% de todo o suíno, 44% do frango, 35% do leite e 30% do peixe", ressaltou o presidente Dilvo Grolli.

Segundo o dirigente, a Mercosuper é uma feira tradicional, na qual é possível encontrar varejistas do Paraná e fortalecer relacionamentos entre cooperativas, indústrias e comércio atacadista. "É um evento que representa um importante marco para o setor produtivo do Estado devido a tudo o que oferece na geração de empregos e na distribuição de renda nas mais diferentes regiões", afirmou.

Fundada em 15 de dezembro de 1970 por 42 agricultores, a Coopavel está atualmente entre as 15 maiores cooperativas agropecuárias do Brasil. Com 6,5 mil cooperados e 7,5 mil funcionários, a cooperativa tem 34 unidades em 23 municípios da região oeste e sudoeste do Paraná. A Coopavel atua no segmento de carne de aves, suíños, bovinos, grãos e produção de adubos fertilizantes. A cooperativa exporta seus produtos para mais de 40 países e tem presença também no varejo brasileiro, em vários estados do país. ■



ESSE É O NOSSO FUTURO.

A força de quem tem a missão de alimentar o mundo somada à capacidade de trabalhar mais e melhor a cada dia. Isso é o que nos move. É o que nos faz ter orgulho e gratidão pelo passado e confiança no presente cooperativo, de alta produtividade e bons resultados. Com paixão pelo agro, tecnologia, trabalho incansável e com parcerias de gerações, inovamos com você, pelo cooperativismo, pelo seu negócio. **Integrada. Esse é o nosso futuro.**

COOPERATIVAS LANÇAM suco de uva tinto integral

O suco de uva tinto integral Witmarsum foi lançado durante a 39ª Feira e Convenção Paranaense de Supermercados (Mercosuper). Produzido a partir da colheita seletiva de uvas bordô, sem adição de açúcar e livre de conservantes, o produto chegará às gôndolas dos principais supermercados de Curitiba e região metropolitana. O lançamento do suco é resultado de uma aliança de intercooperação entre as cooperativas paranaenses Cooperante e Witmarsum. A parceria tem por objetivo ampliar o acesso do produto no varejo, reduzindo custos e otimizando operações logísticas. A uva é produzida por 62 famílias de cooperados da Cooperante, sendo o suco envasado com a marca Witmarsum, cooperativa reconhecida pela qualidade de seus produtos lácteos (leite e queijos), já tradicionais no mercado curitibano. As duas cooperativas compartilharam estande na Feira.

“A expectativa é que o suco de uva conquiste bom espaço no varejo, pois é um produto de excelente sabor e alta qualidade. Esperamos que tenha ampla aceitação dos consumidores que já adquirem os produtos lácteos – leites e queijos – com as nossas marcas e que também conquiste os clientes do segmento de sucos naturais”, afirma o presidente da Witmarsum, Artur Sawatzky. De acordo com o departamento de marketing da cooperativa, num primeiro momento, o suco de uva tinto integral estará disponível em pontos de venda na capital, Curitiba, e região metropolitana. Na próxima safra, numa segunda fase de comercialização, a abrangência



poderá ser ampliada para mercados específicos em outras regiões do Paraná, São Paulo e Santa Catarina.

Na opinião do presidente da Cooperante, Guilherme Grein, a parceria com a Witmarsum no suco de uva tem boas perspectivas no varejo, o que ajuda a impulsionar o Programa de Viticultura da cooperativa. “Nosso objetivo essencial é manter os produtores na propriedade, gerando mais renda e alternativas de diversificação, pois muitos atuam em pequenas áreas, de cinco a dez hectares. Algumas das famílias que fazem parte do Programa são produtoras de fumo, e a uva passou a ser uma boa e saudável alternativa para que eles realizem uma migração gradual de culturas”, explica.

Segundo Grein, a aproximação com a Witmarsum foi iniciada em programa do Sistema Ocepar, em 2018, que buscou incentivar alianças estratégicas de intercooperação entre oito cooperativas da região Centro-Sul do Paraná. “Passamos a trabalhar de forma unilateral com a Witmarsum, cooperativa reconhecida por sua seriedade e credibilidade. E trabalhamos em atributos relacionados à marca e presença no varejo”, relata. “Naquele momento, nosso Programa de Viticultura estava em andamento e um dos grandes desafios que antevíamos era colocar um produto no varejo, já que o suco que projetávamos fazer seria de alta qualidade. Como então colocá-lo no mercado sem ter uma marca tradicional e reconhecida pelos consumidores? A resposta veio por meio da intercooperação entre as cooperativas”, ressalta. ■

CAFÉ COPERATTO conquista a Mercosuper

A Integrada participou da Mercosuper, tendo como estrela o café Coperatto. O produto foi lançado no mercado varejista há pouco mais de um ano, com blend aprovado por consumidores em mais de 250 pontos de venda, no Paraná e São Paulo. O supervisor comercial da Integrada, Heitor Balarini, comemora os avanços do Coperatto na Mercosuper. "Comercializamos em venda direta mais de 11 toneladas no evento, com cerca de meio milhão de reais em faturamento", afirmou. O supervisor acrescenta que foram concretizados 17 novos clientes, e há vários outros negócios em prospecção. "Foi uma excelente vitrine para o nosso produto, inclusive para clientes que desejavam ter o Coperatto em suas lojas", disse.

Segundo o gerente de comercialização da Integrada, Samuel Tomaz da Silva, foi a primeira vez que a cooperativa participou da Mercosuper. "Avaliamos como muito positiva a presença na Feira, em especial por tratar-se do Espaço Paraná Cooperativo, uma excelente iniciativa que favoreceu a exposição das marcas e da identidade institucional do cooperativismo", ressaltou. "Estamos trabalhando na consolidação do café Cooperato – tradicional e extraforte – no mercado local



Fotos: Gis Queiroz

e buscando propagar a marca para outros estados. A embalagem do produto é universal, o que o deixa pronto para ser comercializado no Brasil e nos mercados internacionais", lembrou. ■

Produtos da INTERCOOPERAÇÃO



A Unium, holding que une três cooperativas (Frísia, Castrolanda e Capal) esteve presente na Mercosuper, apresentando seu portfólio de produtos nos segmentos de lácteos, carne suína e farinha de trigo. Em cada cadeia produtiva, a Unium oferece marcas específicas, resultado da bem-sucedida aliança de intercooperação das cooperativas que a formam. Nos lácteos (Naturalle/Colônia Holandesa/Colaso), suínos (Alegra) e farinha de trigo (Herança Holandesa). "A estratégia de cada indústria é diferente, mas o objetivo da Unium no Paraná é reforçar muito o conhecimento da marca, mostrar também o que é intercooperação e que seus produtos representam essa ação conjunta de Frísia, Castrolanda e Capal", explica o gerente de Estratégia e Inovação, Auke Dijkstra Neto.

Entre as novidades apresentadas pela Unium, destaque para o leite em pó integral e leite em pó integral instantâneo, das marcas de lácteos Colônia Holandesa e Naturalle. A nova linha de lasanhas da Alegra foi lançada durante o evento. Também em exposição, ainda, outros produtos da linha, como salame, bacon e calabresa. Já no segmento do trigo, a Herança Holandesa apresentou todos os produtos da linha doméstica de farinha, dentre elas a tradicional, a integral e a premium, assim como os produtos para panificação.

A Unium congrega mais de 5 mil cooperados e mais de 2 mil funcionários, com a maioria de suas estruturas instaladas na região dos Campos Gerais do Paraná. ■

Posicionar a marca EM TODO O BRASIL

Inaugurada em março de 2021, a unidade industrial da Cooperaliança trouxe novas perspectivas de desenvolvimento para a cooperativa. No entanto, a pandemia causou dificuldades e atrasou o planejamento de expansão comercial.

“Tivemos a paciência de superar este momento e hoje estamos procurando colocar a nossa marca em todo o mercado brasileiro”, afirmou o presidente Edio Sander. A indústria transformou por completo as possibilidades de negócios da Cooperaliança. “Antes, só podíamos vender nossos produtos para o mercado do Paraná. Atualmente, com o Serviço de Inspeção Federal (SIF), podemos trabalhar em todo o Brasil e também exportar, atuando com carne desossada, embalada a vácuo e em caixaria. Isso mudou o posicionamento a ser buscado no varejo e temos que ganhar espaço junto a novos clientes”, explicou.

Segundo o dirigente, dentro da estratégia de avançar no varejo, a participação da cooperativa na Mercosuper foi uma oportunidade importante de divulgação da marca. “Recebemos inúmeras visitas no estande da Cooperaliança e percebemos que os varejistas estão carentes de fornecimento de produtos de qualidade com regularidade. É justamente a proposta que oferecemos: qualidade e regularidade”, disse Sander. Fundada em 2007, a Cooperativa Agroindustrial Aliança de Carnes



Foto: Gis Queiroz

Nobres Vale do Jordão (Cooperaliança) está sediada no Distrito de Entre Rios, em Guarapuava (PR). É formada por 145 cooperados que atuam na produção de bovinos de corte e cordeiros. ■

ESTREIA NA FEIRA COM produtos de marca própria

PRIMATO

primate



O Espaço Paraná Cooperativo, na 39ª Mercosuper, integrou e abriu oportunidades para que mais cooperativas demonstrassem seus produtos e serviços. É o caso da Primato Cooperativa Agroindustrial, com sede em Toledo, Oeste do Paraná, que pela primeira vez participou da feira para divulgar produtos de marca própria, buscando conquistar novos mercados no varejo. “O convite para participar da Mercosuper, feito pela Ocepar e Apras, veio num momento oportuno em que iniciamos a distribuição no varejo do mix de produtos com marca própria, que eram apenas comercializados na rede de supermercados da cooperativa e no emporio Casa Vergara, e agora vão poder chegar às gôndolas de outras redes varejistas do país. A presença na Feira também está sendo importante para identificar e qualificar representantes e distribuidores”, explicou o presidente Anderson Léo Sabadin. “Atualmente, o varejo responde por 25% do faturamento da Primato. No planejamento da cooperativa, temos como objetivo performar ainda mais e ampliar este percentual”, disse. O mix de opções com marca própria tem cerca de 90 produtos, entre conservas, doces de frutas, erva mate, bebidas, farinhas, tilápia, frango, carne suína, carne bovina, defumados, lácteos, alho, guardanapo, sorvetes e rações para cães e gatos. Fundada em 1997, a Primato tem cerca de 9 mil cooperados. ■



A essência do cooperativismo de crédito preservada!

A Uniprime Pioneira agora também em
Caxias do Sul - Rio Grande do Sul!



4 ESTADOS



12 AGÊNCIAS



SOMOS MAIS DE
9.200 COOPERADOS



MAIS DE R\$ 450 MILHÕES
EM ATIVOS



Uniprime somos coop.
cooperativa de crédito



siga nossas redes
uniprimepioneira



accesse nosso podcast
Conversa Prime

Mel com indicação geográfica (IG)

A Coofamel apresentou aos visitantes da Mercosuper sua linha de produtos ao varejo. No portfólio da cooperativa, mel em embalagens de 250 g, 500 g e 1 quilo, em sachês de 48 g, além do extrato de própolis de 30 ml e o favo de mel de 810 gramas. "Para nós, a participação na Feira foi de grande valia e superou todas as nossas expectativas. Fechamos bons negócios e firmamos contatos tanto para vendas como para futuras parcerias comerciais e novos representantes", explicou o presidente Antonio Schneider.

O dirigente enalteceu a iniciativa da Ocepar e Apras de criar o Espaço Paraná Cooperativo. "Foi uma ideia inovadora, que demonstrou ao público, de maneira integrada, a força do cooperativismo paranaense. Dessa forma, também conseguimos um espaço bom para expormos os produtos da Coofamel", disse.

De acordo com Schneider, a participação na Mercosuper contribuiu para a estratégia da cooperativa em ampliar a presença da marca no varejo brasileiro. "Atuamos para divulgar a qualidade do mel produzido na região oeste, que tem indicação geográfica (IG), atestando seus diferenciais e propriedades únicas. Queremos que esse mel seja reconhecido e trabalhamos buscando parcerias, com inovação, desenvolvendo a cadeia produtiva do setor", concluiu. A Cooperativa Agrofamiliar Solidária (Coofamel) foi fundada em 2006 e está sediada em Santa Helena (PR). Atualmente, é formada por 205 cooperados. ■



Foto: Gis Queiroz

Para a Coacipar (Cooperativa de Agricultura Familiar e Solidária do Paraná) a participação na Mercosuper abriu novas frentes de negociação e comércio. "Temos reuniões agendadas com representantes das principais redes de supermercados do Paraná", explicou o gerente comercial Carlos Vieira. "Foi fantástico poder expor nosso trabalho e explicar diretamente aos nossos futuros clientes todo carinho e comprometimento envolvidos na produção de um produto oriundo de uma cooperativa. É impressionante a resposta que conseguimos ver no rosto das pessoas. Colheremos bons frutos desse evento", afirmou.

Durante o evento, a Coacipar demonstrou aos visitantes sua marca própria de sucos de laranja in natura Jui Citrus, em embalagens de 300 ml, 900 ml, 1,5 litros e 4 litros. "O foco das vendas da cooperativa eram o mercado europeu e asiático. Com a construção da indústria própria da Coacipar, diversificamos e buscamos atender também ao mercado interno", disse Vieira.

A Coacipar foi fundada em 2012 e tem 54 cooperados, produtores de laranja que atuam em Paranavaí (PR), sede da cooperativa, e nos municípios de Alto Paraná, Atalaia, Cianorte, Corumbataí do Sul, Flórida, Floraí, Guairaçá, Nova Esperança, Presidente Castelo Branco e Rolândia. A cooperativa possui a certificação internacional de Fair Trade (Comércio Justo), o que possibilita uma melhor negociação no preço pago aos seus cooperados e ainda abre as portas do mercado europeu e asiático para o suco da cooperativa. ■

Novos mercados para o suco de laranja

Sinergia e fortalecimento DA MARCA

O Sicoob marcou presença na 39ª edição da Mercosuper, demonstrando sua ampla gama de produtos e serviços financeiros. O Sicoob - Sistema de Cooperativas Financeiras do Brasil tem mais de 6 milhões de cooperados, com 352 cooperativas singulares, abrangendo 2.070 municípios em todo o país. "Foi muito positivo participar deste importante evento direcionado ao varejo, em especial por estar no Espaço Paraná Cooperativo, junto a outras cooperativas do estado. A iniciativa da Ocepar e da Apras contribuiu para o fortalecimento das marcas do setor, além de incentivar maior sinergia entre as cooperativas", avalia o presidente do Conselho do Sicoob Central Unicoob, Wilson Cavina.

A cooperativa de crédito apresentou aos visitantes sua estrutura de serviços, com mais 3 mil pontos de atendimento, milhares de caixas eletrônicos e uma diversidade de canais digitais que permitem o acesso a um portfólio completo de produtos e serviços financeiros – como conta corrente, investimentos, crédito, cartões, previdência, consórcio, seguros, cobrança, entre outros. O Sicoob tem como propósito conectar pessoas para promover justiça financeira e prosperidade, com a missão de promover soluções e experiências inovadoras e sustentáveis por meio da cooperação. "Tivemos uma



Foto: Gis Queiroz

Ótima impressão desta edição da Mercosuper, onde pudemos mostrar nossa marca, diferenciais e serviços, abrindo oportunidades para novos negócios", conclui Cavina. ■

Foco no atendimento PERSONALIZADO



A Cresol participou da Mercosuper com estande no Espaço Paraná Cooperativo. "Estar presente nesta tradicional Feira foi uma ação importante para divulgar a marca, bem como mostrar aos visitantes os serviços e soluções financeiras de excelência da cooperativa", explica o vice-presidente da Cresol Horizonte, Sérgio Roberto Fioreze. "O Sistema Cresol começou atendendo a agricultura familiar e hoje atende a todos os públicos. Nos quase 27 anos de atividades, a cooperativa cresceu e hoje está presente em 17 estados, por meio de quatro Centrais que reúnem 70 cooperativas singulares, que têm cerca de 700 mil cooperados e administraram mais de R\$ 17 bilhões em ativos", relata o dirigente.

Com o foco no atendimento personalizado, alinhado com a preocupação em gerar desenvolvimento para as famílias de cooperados, de seus empreendimentos e de toda a comunidade, a Cresol está expandindo sua área de atuação. "Viemos a Mercosuper prospectar novos negócios, em especial para a Cresol Horizonte, que atua nas regiões Sul, Leste, Vale do Ribeira e Litoral do Paraná. Estamos também entrando na região metropolitana de Curitiba, em Colombo e São José dos Pinhais, e, em 2023, em Campo Largo. Estar na Feira é um passo importante para a estratégia de expansão da cooperativa", conclui Fioreze. ■

Cooperativa apresentou soluções financeiras

Pela primeira vez, a Sicredi Campos Gerais PR/SP participou da Mercosuper. A cooperativa, com área de atuação nos municípios dos Campos Gerais, Região Metropolitana de Curitiba e Vale do Ribeira em São Paulo, levou para a feira a experiência de sua agência móvel e recepcionou no espaço, em três dias, um número significativo de visitantes. “É com imensa satisfação que participamos do espaço Paraná Cooperativo na Mercosuper, levando o cooperativismo para nossos parceiros do segmento e nos posicionando como uma alternativa no mercado financeiro, que beneficia não só aos nossos associados, mas à sociedade de forma geral.” disse Popke Ferdinand Van Der Vinne, presidente da Sicredi Campos Gerais PR/SP.

Quem passou pelo estande do Sicredi conferiu as ações de impacto social da cooperativa, voltadas à educação, como o Programa A União Faz a Vida, os socioambientais, como o Atitude Consciente, as oficinas de educação financeira, os comitês de desenvolvimento de jovens e mulheres e o Fundo Social. Todos as ações em franca expansão. Os visitantes também tiveram a oportunidade de conhecer as soluções financeiras pensadas para atender as necessidades de pessoas e empresas, além de



Fotos: Gis. Queiroz

levar para casa um kit especial com brindes personalizados. O espaço ofereceu ainda o serviço de carregamento de celular através de um totem disponível no local e contou com distribuição de snacks e pipoca. ■



Oportunidade para nove cooperativas

Dentro do Espaço Paraná Cooperativa, no estande IDR-Paraná, com o apoio do Sescoop/PR (Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo), nove pequenas cooperativas tiveram a oportunidade de expor seus produtos na Mercosuper. Os visitantes foram apresentados a produtos de hortifruti, mel, ovos, doces e sucos, uma gama de produtos agroalimentares, resultado do trabalho de pequenos produtores de várias regiões do Paraná. “O evento foi marcante para os representantes destas cooperativas, que tiveram contato com o grande varejo e puderam, além de prospectar novos negócios, compreender aspectos do mercado nos quais podem se aperfeiçoar, criando estratégias para diversificar seus canais de comercialização”, afirma Julian Mattos, coordenadora estadual de Organização Rural e Mercado do IDR-Paraná (Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná).

Segundo Julian, as nove cooperativas que participaram da feira congregam cerca de 500 famílias de pequenos agricultores. De acordo com ela, a participação na Mercosuper é parte de um projeto de apoio e fomento realizado em parceria entre o IDR-PR e o Sistema Ocepar. “Temos como desafio prover assessoria técnica e gerencial a essas cooperativas, abrangendo processos de gestão e auxílio na base produtiva, para que elas tenham regularidade de oferta, produtos de qualidade e volume de produção, condições essenciais para acessar novos mercados”, finalizou.

Participaram do estande do IDR-PR no Espaço Paraná Cooperativo: Coapmel, de Mato Rico, a Coopertijucas e a Coorgânicos, ambas com sede em Tijucas do Sul; a Cooperativa Agroindustrial de Balsa Nova; a Coocastel (Cooperativa da Comunidade Castelhanos), de São José dos Pinhais; a Agriman, de Mandirituba; a Coopersanta, de Alto Paraná; a Cooperlargo, de Campo Largo, e a Cooperativa Central de Reforma Agrária do Paraná, da Lapa. ■



 **cocamar**

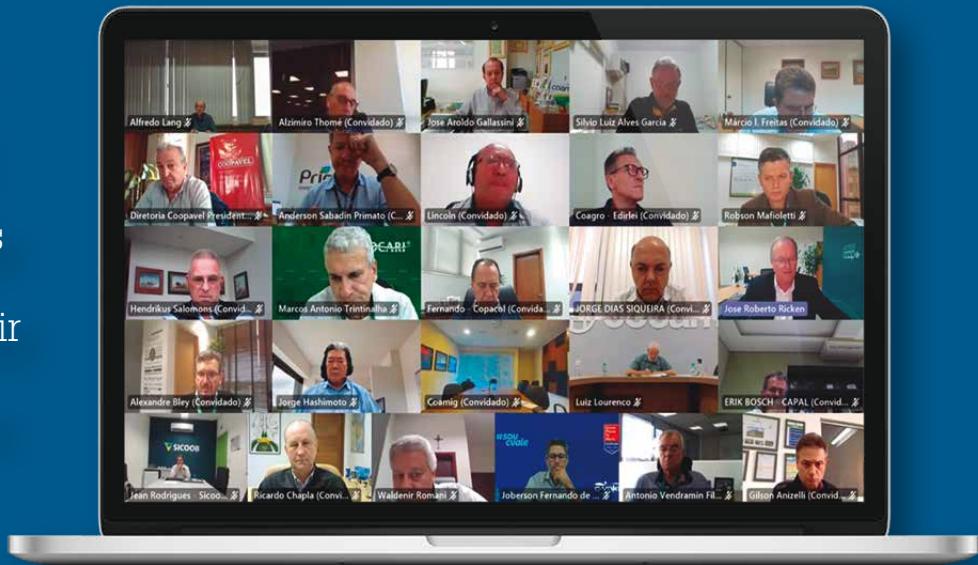
59
Anos

**COOPERAÇÃO E EXCELÊNCIA
FAZEM DE NÓS,
A MELHOR DO BRASIL.**

Prosperidade em números

Cooperativas paranaenses transformaram adversidades em oportunidades para ampliar negócios e expandir indicadores socioeconômicos

da Redação



Em formato virtual, o evento contou com mais de 200 participantes, entre presidentes de cooperativas e lideranças do setor

A importância socioeconômica do cooperativismo paranaense pode ser comprovada por crescentes indicadores que englobam os seus sete ramos, frutos de criterioso planejamento, capacitação de seus quadros – associados, dirigentes e funcionários -, adoção de tecnologia, inovação, governança e conquista de mercados, entre outros, que convergem para a produção e oferta de produtos e serviços competitivos e de qualidade e, consequentemente, na geração de riqueza e distribuição de renda, proporcionando prosperidade e bem-estar aos envolvidos com o sistema, bem como a toda sociedade. Essa constatação ficou evidente na Assembleia Geral Ordinária (AGO) do Sistema Ocepar, ao ser reforçada pelo presidente da entidade, José Roberto Ricken, após elencar dados da prestação de contas de 2021 do setor. “Apesar de todos os desafios, esses números, de forma re-

sumida, nos levam à conclusão de que o cooperativismo do Paraná permanece em desenvolvimento, trazendo benefícios diretos e indiretos a todas as comunidades onde estamos inseridos”, enfatizou.

Durante a AGO, oportunidade em que foram aprovadas as contas do exercício de 2021 e o plano de ação para 2022 da Ocepar, Sescoop/PR e Fecoopar, Ricken expôs a evolução de indicadores do cooperativismo, com expressivos percentuais no comparativo dos anos 2020 e 2021. Por exemplo, as 216 cooperativas fecharam o ano com faturamento de R\$ 153,7 bilhões, resultado do aumento de 32,8% sobre os R\$ 115,7 bilhões de 2020. E com aumento de quase 32,9%, os investimentos chegaram a R\$ 4,65 bilhões frente aos R\$ 3,5 bilhões do período anterior; as exportações, com performance de 19,5%, subiram de US\$ 5,2 bilhões para US\$ 6,3 bilhões; a geração de impostos teve acréscimo

de 10,7%, de R\$ 3,5 bilhões para R\$ 3,9 bilhões; com aumento de 10,5%, o total de associados chegou a 2,74 milhões ante os 2,48 milhões de 2020, enquanto o número de funcionários terminou 2021 em 129.585, 9,9% a mais em relação aos 117.929 empregados de um ano antes.

Aos mais de 200 participantes do evento, realizado na modalidade virtual, entre os quais 80 presidentes de cooperativas paranaenses, diretores da Ocepar e lideranças cooperativistas, como o presidente da Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB), Marcio Lopes de Freitas, e o governador do Paraná, Ratinho Junior, o presidente do Sistema Ocepar salientou que os ótimos indicadores do setor foram obtidos porque, mesmo em meio a um período delicado, as cooperativas souberam aproveitar as oportunidades proporcionadas pelos mercados externo e interno. “Apesar de questões



► José Roberto Ricken: Cooperativismo do Paraná supera incertezas e sinaliza boas expectativas para 2022



▲
Márcio Lopes de Freitas:
Cooperativismo do Paraná é um sistema
com bons e expressivos resultados



► Governador Ratinho Junior: Trabalho importante
das cooperativas para o desenvolvimento
socioeconômico do estado

de ordem internacional, de logística, custo de insumos, impactos sanitários e restrições comerciais, somados a problemas internos, que dificultaram os avanços das reformas, e o ressurgimento do processo inflacionário, 2021 se encerrou com ótimos índices de crescimento do cooperativismo do Paraná, superando incertezas e sinalizando para boas expectativas para 2022.”

Ricken lembrou ainda que o momento serviu para comemorar os 51 anos de fundação da Ocepar, completados no dia 2 de abril. Também foi uma oportunidade para prestar homenagem ao ex-presidente da entidade, Ignácio Aloysio Donel, que faleceu no dia 10 de janeiro, aos 86 anos. “Ele deixou legado de realizações e ações que ajudou a solidificar o cooperativismo no Paraná e no Brasil”, disse o presidente da Ocepar.

Expectativas

Ainda durante a AGO, os par-

ticipantes aprovaram a execução de três propostas de ações ligadas a projetos estruturantes do Plano Paraná Cooperativo 200 (PRC200): a ampliação do Programa de Educação Política do Cooperativismo Paranaense, a instituição do Plano de Saúde Paraná Cooperativo, destinado ao público cooperativista no estado, e a instituição de alianças estratégicas entre as cooperativas do Paraná, de diversos ramos.

Segundo Ricken, o PRC200, lançado em julho de 2020, “reforça as estratégias de médio e longo prazos de desenvolvimento, com planejamento e investimentos, profissionalização, inovação e modernização do setor no estado”.

Sobre as expectativas do futuro do país, o dirigente avaliou que “vivemos um momento iminente politicamente e também de superação da Covid-19, que nos levam a uma responsabilidade coletiva. Precisamos focar nossas ações no crescimento sustentável das coo-

perativas do Paraná, buscar novas formas de alianças entre os diversos ramos, inclusive avançar na certificação, buscando a excelência do seu modelo de gestão e governança, a profissionalização e o compromisso com as questões ambientais e sociais”.

Reconhecimento

“O trabalho de vocês é exemplar. Tenho orgulho em representar o cooperativismo do Paraná, um sistema com resultados tão bons e expressivos”, disse o presidente do Sistema OCB, Márcio Lopes de Freitas, ao falar para presidentes das cooperativas do Paraná, que participaram da AGO, por meio da plataforma Microsoft Teams, e para o público em geral que acompanhou o evento ao vivo pela TV Paraná Cooperativo.

Freitas destacou como ponto positivo o fortalecimento da imagem do cooperativismo, ao salientar que “os diferenciais do sistema »

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

cooperativista estão mais claros. Isso está começando a prevalecer, facilitando um pouco o processo de negociação, em todos os níveis. Somos uma voz respeitada". Citou ainda como positiva a escolha técnica dos substitutos dos ministros que deixaram os cargos para concorrer às eleições de outubro. "Especialmente no Ministério da Agricultura, onde temos uma relação maior. A ex-ministra Tereza Cristina deixou o comando da pasta para concorrer a uma vaga no Senado e em seu lugar ficou Marcos

Montes, que já atuava na pasta."

O dirigente ainda abordou a questão dos fertilizantes e o impacto no abastecimento mundial de alimentos. "Garantir o fluxo de fertilizantes é garantir o abastecimento de comida. A situação é muito séria. Os Estados Unidos são o maior exportador de alimentos do mundo. O Brasil é o segundo, Rússia e Ucrânia são, respectivamente, terceiro e quarto, sendo que esses dois países, em função da guerra e seus efeitos, não vão con-

seguir cultivar uma safra cheia. Então, vamos viver um gargalo mundial no próximo ano", alertou.

Quanto ao próximo plano safra, Freitas disse que haverá dificuldade para elaborar um pacote com recursos suficientes para atender a demanda. "No ano passado, foram disponibilizados R\$ 251 bilhões, o que já foi uma dificuldade tremenda e não atendeu a necessidade por crédito, pois este valor representa menos de 25% da demanda real. Para este ano, o objetivo é garantir R\$ 330 bilhões", adiantou.

Pré-assembleias

O presidente José Roberto Ricken lembrou que, antecedendo a Assembleia Geral Ordinária (AGO), o Sistema Ocepar realizou as pré-assembleias de sua prestação de contas juntamente com os Encontros dos Núcleos Cooperativos Oeste, Sudoeste, Centro-Sul e Norte/Noroeste, entre os dias 14 e 17 de março exclusivamente com presidentes de cooperativas, e uma extra, no dia 24, aberta aos dirigentes que não puderam

participar dos eventos anteriores. No total, houve a participação de 243 dirigentes de 160 cooperativas dos sete ramos. "Foram as pré-assembleias em que obtivemos a maior participação das cooperativas do Paraná", ressaltou.

Da agenda das pré-assembleias e encontros de Núcleos constaram as prestações de contas de 2021 e o plano de ação de 2022 das entidades que integram o Sistema Ocepar. Os balanços e projeções foram apresentados pelos superintendentes Robson

Mafioletti, da Ocepar, Nelson Costa, da Fecoopar, e Leonardo Boesche, do Sescoop/PR.

As reuniões foram abertas com a participação dos coordenadores dos Núcleos e a apresentação das cooperativas anfitriãs: Copagril (Oeste); Codepa (Sudoeste), Witmarsum (Centro-Sul), Sicredi União PR/SP (Norte/Noroeste) e Cooperacom (evento extra).

Ao tratar do Plano Paraná Cooperativo 200 (PRC200), o novo planejamento estratégico do co-



Núcleo Oeste



Núcleo Centro-Sul

Importância socioeconômica

Ao falar os participantes da AGO, o governador Ratinho Junior destacou a importância das cooperativas no desenvolvimento socioeconômico do Paraná, ao lembrar que, em 2021, o estado teve saldo positivo de 172 mil empregos formais, o melhor resultado do sul e o terceiro maior do país. E, entre janeiro e fevereiro deste ano, foram criados cerca de 50 mil empregos. “Isso é fruto em especial dos investimentos das cooperativas, que estão contribuindo para a abertura recorde de novas vagas de trabalho

no estado”, assegurou, ao acrescentar que “as cooperativas realizam um trabalho importante para o desenvolvimento socioeconômico do estado, melhorando a vida das pessoas”.

Ratinho Junior também abordou as ações que o governo desenvolve na estruturação da logística estatal, em energia, linhas de crédito e fomento. Citou ainda a expectativa de aumento das exportações do agronegócio paranaense a partir da conquista do status de área livre de febre aftosa sem vacinação e de peste suína clássica por meio de certificação da Organização

Mundial da Saúde Animal (OIE). Ao falar sobre logística, o governador abordou alguns projetos, como o do Moegão do Porto de Paranaguá, que vai dobrar a capacidade de carga e descarga dos trens no terminal. Falou ainda que neste mês de abril tiveram início as audiências públicas visando ao leilão da Nova Ferroeste, um projeto de R\$ 30 bilhões, com 1.304 quilômetros. Sobre os pedágios rodoviários, acredita que, cumprindo as etapas que ainda faltam, o leilão para a nova concessão será realizado em meados do segundo semestre deste ano. ■

operativismo paranaense, Ricken disse que o trabalho se pauta em alicerces e pilares que consideram as características das cooperativas do Paraná, cenários, tendências e possibilidades de crescimento, com abertura de mais mercados, alianças estratégicas, inovação, marketing, entre outras ações. “O plano contempla 20 projetos que, em seu conjunto, vão contribuir para o desenvolvimento das cooperativas.” Entre as propostas do plano para a década estão

o faturamento de R\$ 200 bilhões, sobras líquidas de R\$ 10 bilhões; investimentos anuais de R\$ 5 bilhões; 4 milhões de cooperados e 200 mil empregos diretos. Nas pré-assembleias foram focados três dos 20 projetos: projeto 1 (Representação Institucional), projeto 6 (Alianças Estratégicas) e projeto 7 (Ação entre ramos cooperativos).

O presidente do Sistema OCB, que participou dos eventos elogiou o trabalho das cooperativas para

atingir metas mesmo em meio à pandemia, numa “demonstração impressionante de resiliência que, com extrema competência, conseguem superar as diversidades. No Paraná, houve um planejamento muito bom visando à meta dos R\$ 200 bilhões, e vejo o empenho muito grande das cooperativas para alcançar esse objetivo, mesmo em um ambiente difícil. E, com certeza, isso será realizado”, acrescentou Freitas. ■

Núcleo Sudoeste



Núcleo Norte/Noroeste



70 ANOS DE cooperativismo

Cooperado mais antigo do Paraná recebe o Troféu “Cooperativas Orgulho do Paraná”

Durante a Assembleia Geral Ordinária da Frísia, realizada na manhã de 26 de março, no Parque Histórico da Imigração Holandesa, em Carambeí, o Sistema Ocepar homenageou o produtor Walter Degger com o Troféu “Cooperativas Orgulho do Paraná”. Cooperado da Frísia desde 1º de maio de 1952, Degger, de 90 anos, é o cooperado mais antigo em atividade no sistema cooperativista paranaense. Acompanhado da sua esposa, Iolanda (80), ele recebeu o troféu das mãos dos presidentes José Roberto Ricken, do Sistema Ocepar e Renato Greidanus, da Frísia, e do ex-presidente da Ocepar, Dick Carlos de Geus.

Degger lembra que decidiu se tornar cooperado aos 20 anos de idade. “Foram tempos difíceis, mas, com o apoio da família e da cooperativa, pudemos desenvolver a atividade e nos manter produzindo leite no início e atualmente grãos. Até hoje entrego toda produção na matrícula que ainda está no meu nome na Frísia”, disse. Além do troféu, Degger também foi homenageado pela cooperativa com uma placa.

Ao fazer a entrega do troféu para o casal Degger,

Ricken destacou que o Troféu “Cooperativas Orgulho do Paraná” foi instituído em 2009, com o objetivo de reconhecer pessoas e instituições que contribuem para o desenvolvimento do cooperativismo paranaense. Este mesmo troféu já foi concedido à Cooperativa Frísia, em 2011, por ocasião dos 100 anos de imigração holandesa ao Paraná.

Fidelidade

“Com certeza, o senhor Walter, juntamente com sua esposa e filhos, ao longo desses anos todos contribuíram para o sucesso da cooperativa. E esta fidelidade ao cooperativismo deve ser reconhecida e homenageada”, disse Ricken. O dirigente ainda lembrou que o troféu tem a imagem de dois pinheiros, símbolos do cooperativismo, de forma estilizada, onde através de um abraço representam a amizade e a prosperidade. No troféu está escrito: “Walter Degger, em comemoração aos 70 anos como cooperado da Frísia, nosso reconhecimento pelos relevantes serviços prestados ao cooperativismo paranaense. Curitiba, 26 de março de 2022 - José Roberto Ricken, presidente do Sistema Ocepar.”

Com sede em Carambeí, região dos Campos Gerais do Paraná, a Frísia tem cerca de 1.200 funcionários e 900 cooperados, que atuam na produção de leite, grãos, suinocultura e madeira reflorestada. Mais antiga cooperativa de produção em atividade no estado, teve origem da união de produtores de leite, queijo e manteiga, que fundaram, em 1925, a Sociedade Cooperativa Hollandeza de Laticínios. A partir de 1941, torna-se a Cooperativa de Laticínios Batavo. Em 2015, por decisão dos cooperados, passa a chamar-se Frísia Cooperativa Agroindustrial. ■

O casal Walter e Iolanda Degger, ladeados pelo ex-presidente da Ocepar, Dick Carlos de Geus, o presidente da Ocepar, José Roberto Ricken, e o presidente da Frísia, Renato Greidanus



Foto: Imprensa Frísia

Promoção Dia de Peixe Copacol

ABASTEÇA A SUA LOJA,
A PROCURA VAI SER GRANDE!

O CLIENTE COMpra 2 PRODUTOS
PARTICIPANTES CADASTRA E CONCORRE.



3 CARROS
ZERO KM*

400 FRITADEIRAS ELÉTRICAS EM
PRÊMIOS DIÁRIOS

Promoção válida de 15/02/2022 a 31/05/2022.

promo.diadepeixe.com.br



* Imagem sugestiva de uso do prêmio, o qual será entregue através de cartão pré-pago, bloqueado para saque no valor de R\$ 90.000,00. Consulte os regulamentos completos e certificados de autorização SECAP em promo.diadepeixe.com.br.



Stick de Tilápia 1,5kg • Stick de Tilápia 300g • Filé de Tilápia Empanado 400g Tradicional • Filé de Tilápia Empanado 400g Multigrãos
Filé de Tilápia Empanado 400g CornFlakes • Filé de Tilápia Empanado 400g Coco • Iscas de Tilápia 300g • Lasanha de Tilápia 600g
Escondidinho de Tilápia 600g • Petisco de Tilápia 600g • Filé de Tilápia 800g • Filé de Tilápia 400g • Posta de Tilápia 1kg • Posta de Tilápia 800g

Uma manhã pela

Segunda edição do *Compliance Day* discutiu o impacto das ações éticas no dia a dia e como isso transforma o ambiente de trabalho em um lugar melhor

A demanda por integridade motivou e guiou mudanças na legislação brasileira, alterando a conduta, não só das empresas, mas da sociedade como um todo. As penalidades previstas despertaram a conscientização para possíveis prejuízos econômicos, principalmente, danos à imagem e reputação das companhias que não estiverem comprometidas com a ética em suas atividades. A pressão da sociedade tornou fundamental que as empresas não apenas pratiquem a ética e atuem com integridade, mas que demonstrem e comprovem estas práticas de forma clara e estruturada.

Diante da relevância do tema, o Sistema S do Paraná vem unindo forças para ampliar o conhecimento dos seus públicos em relação ao compliance. Uma ação neste sentido foi o 2º *Compliance Day* – Uma manhã pela integridade, realizado em 26 de abril. Promovido pelas entidades do Sistema S no Paraná, e tendo como anfitrião o Serviço de Aprendizagem do Cooperativismo do Paraná (Sescoop/PR), o *Compliance Day* compõe uma série de ações de promoção e conscientização acerca de temas como integridade corporativa, transparência, conformidade, éti-

ca e conduta. “São assuntos que devemos trabalhar frequentemente para que possamos fortalecer a cultura do *compliance*”, afirma o presidente do Sistema Ocepar, José Roberto Ricken.

Realizado no formato online, com transmissão pela TV Paraná Cooperativo, Canal do Sistema Ocepar no Youtube, o evento teve mais de 2 mil visualizações de funcionários e gestores do Sebrae, Sesc, Senac, Sesi, Senai, Senar, Sest, Senat e Sescoop/PR, bem como das entidades ligadas ao setor produtivo, entre as quais, da Ocepar (Organização das Cooperativas do Paraná (Ocepar), Fecoopar (Federação e Organização das Cooperativas do Paraná, e Sistemas Fiep (Federação das Indústrias do Paraná), Fecomércio (Federação do Comércio do Paraná), Faep (Federação da Agricultura do Paraná), e Fetranspar (Federação do Transporte de Cargas do Paraná).

Que mundo é esse?

A programação teve como destaque palestra com a especialista em *Compliance* Letícia Sugai, presiden-

Nosso Contexto

“Pessoas são contratadas pelas suas habilidades e demitidas pelos seus comportamentos”

Rui Shiozawa
CEO do GPTW no Brasil

Fonte: Instituto de Treinamento e Consultoria GPTW - Brasil
Política de Recrutamento



Letícia Sugai foi a palestrante convidada do 2º *Compliance Day*

integridade

por Marli Vieira

te do Instituto Paranaense de Compliance (IPACOM), eleita uma das 10 consultoras de compliance mais admiradas do Brasil em 2021, segundo o anuário *Compliance ON TOP*, e criadora do Movimento “Integridade sempre vale apena”.

Letícia iniciou sua fala contextualizando sobre o atual cenário, em especial as características do mundo VUCA (Volátil, Incerto, Complexo e Ambíguo), e que, segundo estudiosos, já evoluiu para o BANI (Frágil, Ansioso, Não-linear e Incompreensível). “Estamos diante de um momento de transformação, em que temas como integridade, ética e transparência tornaram-se relevantes no nosso cotidiano. E nós não podemos ter medo de abraçar essa mudança, porque quando nós conseguimos fazer isso com eficiência e alegria, também somos mais eficazes e assertivos na entrega dos nossos resultados”, afirmou. Diante disso, destacou a palestrante, superar uma mentalidade conformista é o grande desafio no que se refere à integridade.

“A integridade impacta a vida de todos nós”, pontuou Letícia. “E enquanto seres humanos, temos os chamados dilemas éticos, os quais nos deparamos todos os dias, mas às vezes não percebemos. A intenção desta segunda edição do *Compliance Day* é clarear um pouco esses pontos cinzentos diante dos quais, em certos momentos, não sabemos como agir, trazendo uma contextualização de como o mercado tem evoluído, qual o momento vivemos e como, de forma prática, podemos aplicar princípios, regras e condutas de ética e de integridade no nosso dia a dia”, explicou. ■

Quer saber o que mais Letícia Sugai trouxe para o *Compliance Day*? Aponte a câmera do seu celular para o QR Code e confira o material de áudio produzido pela Rádio Paraná Cooperativo.



INSIGHTS SOBRE COMPLIANCE

“O nosso desafio é olhar para nós, para o nosso trabalho, para a instituição a qual pertencemos, e pensar em como podemos contribuir para fortalecer a cultura do *compliance*, tema esse tão demandado nesses novos tempos”, disse o presidente do Sistema Ocepar, José Roberto Ricken, em sua fala na abertura do 2º *Compliance Day*.

Na avaliação do líder cooperativista o *Compliance Day* contribui para fomentar a discussão e a reflexão em torno da importância da transparência e da ética nos relacionamentos. “Além de praticar o *compliance* diariamente, as organizações precisam comunicar isso à sociedade. E as lideranças precisam assumir este compromisso, de divulgar e de buscar o engajamento de todos os seus colaboradores”, afirmou.

A seguir outros pontos destacados pelo presidente do Sistema Ocepar na abertura do 2º *Compliance Day*.

- A palavra *compliance* significa cumprir regras e acordos e está relacionada à implantação de sistemas de conformidade e de integridade.
- Apesar de fazer parte dos valores que fundamentam o convívio em sociedade, a conduta ética no trabalho e nos negócios precisa ser adequadamente sistematizada e comunicada à sociedade.
- *Compliance* não é mais moda. Temos que prevenir, detectar e responder, fortalecendo a atitude *compliance*.
- O *compliance* é muito mais do que cumprir leis e regulações.
- Precisamos conscientizar sobre a necessidade de que muito mais do que parecer, precisamos ser. Preceitos esses que vem de berço, vem de casa e que são inegociáveis.
- É importante formular e apresentar políticas, regras e processos que sejam claros. Ter um código de conduta e de integridade bem elaborado é importante para que nosso público interno conheça e pratique as normas, regras e demais ações de conformidade.
- Precisamos buscar o engajamento, mostrar que o programa de *compliance* não é uma teoria e sim uma prática;
- As regras e as práticas do *compliance* é o que garantem a sustentabilidade das organizações.
- Precisamos estar sempre de olhos abertos, observando, reparando nossas atitudes, nossos atos. E quando nos comprometemos com tudo isso que estamos aqui discutindo, seremos mais cobrados e observados também.



Conexão Frecoop



Marcos Montes esteve com lideranças do setor agropecuário no dia 5 de abril, em reunião promovida pela FPA

Plano Safra mais robusto

O novo ministro da Agricultura, Marcos Montes, destacou, no dia 5 de abril, que vai trabalhar para aumentar os recursos para subvenções ao crédito rural e poder anunciar um Plano Safra para o período 2022/23 mais “robusto” que o atual. “Esse plano precisa ser o mais abrangente possível, principalmente, em razão do que estamos passando com a estiagem e o aumento dos custos de produção, em razão da inflação”, afirmou. Montes tomou posse no dia 31 de março, em substituição à ex-ministra Tereza Cristina.

Em uma de suas primeiras agendas após assumir o cargo, ele participou de reunião da Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA) e ressaltou a importância da Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB) e de outras entidades como a própria FPA e o Instituto Pensar Agropecuária (IPA) para o desenvolvimento do setor agropecuário brasileiro. “Quero, nesse momento, registrar meus agradecimentos. Se estou hoje em um cargo importante, devo isso principalmente ao setor produtivo.”

A superintendente do Sistema OCB, Tânia Zanella, participou do encontro e destacou a confiança da entidade em Marcos Montes à frente da Agricultura. “Ele já conhece todos os detalhes, todos os projetos em andamento e também o que é prioritário para o cooperativismo. Temos certeza de que manteremos o diálogo que marcou os últimos anos para que o agro cresça cada vez mais.”

Operacionalização dos recursos

Confirmado as expectativas após negociações do Sistema OCB com o Governo Federal, no dia 31 de março, foi publicada a Medida Provisória (MP) nº 1.111/2022, que disponibilizou R\$ 1,2 bilhão para atender produtores rurais, no âmbito do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf), afetados pela estiagem. Em complementação à MP, o Governo Federal editou o Decreto nº 11.029/2022, no dia 1º de abril, estabelecendo as condições e a operacionalização para acesso aos recursos. De acordo com o Decreto, foram autorizadas as concessões de rebate de 35,2% sobre o valor das parcelas das operações vencidas e vincendas no período de 1º de janeiro a 31 de julho de 2022, nos municípios decretados em situação de emergência ou estado de calamidade pública.



Foto: Jaison Lucas / AEN

Decreto 11.029/22, publicado no dia 1º de abril, estabelece as condições e a operacionalização dos recursos destinados a atender os produtores rurais, no âmbito do Pronaf

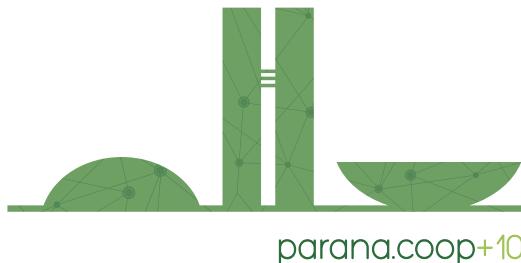
Aprovado PLN 01/2022

Após intensa agenda de representantes do cooperativismo com parlamentares federais, o Congresso Nacional aprovou o PLN 01/2022, que viabilizará recursos na ordem de R\$ 868,5 milhões para a equalização de juros e retomada das linhas de crédito rural para o Plano Safra. A votação do PLN ocorreu na tarde de 28 de abril, e contou com o apoio de parlamentares paranaenses que integram a Frecoop (Frente Parlamentar do Cooperativismo), dentre os quais destacam-se Sérgio Souza, Pedro Lupion e Aline Sleutjes. A proposta seguiu para sanção presidencial.

Foto: Paulo Sérgio/Câmara dos Deputados



Um dos principais canais de representação e negociação para o cooperativismo é a Frente Parlamentar do Cooperativismo (Frencoop), grupo formado por deputados e senadores que defendem os interesses das cooperativas no Congresso Nacional. Os parlamentares da Frencoop são responsáveis por apresentar leis favoráveis ao cooperativismo e desenvolver o diálogo com os poderes Executivo e Judiciário



Ato cooperativo na reforma tributária

O Sistema OCB informou que, no dia 1º de abril, foi consensuado texto alternativo às emendas que tratam do ato cooperativo na Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 110/2019, sobre a Reforma Tributária, de modo a assegurar na Constituição Federal que a tributação incidente sobre a cooperativa e seus cooperados, pessoas físicas ou jurídicas, não será mais gravosa do que a que recairia sobre o cooperado operando individualmente no mercado.

Segundo a entidade, este será um dos mais importantes avanços constitucionais sobre o adequado tratamento tributário das cooperativas, fruto de incansável trabalho ao longo de todos os anos de tramitação de diferentes propostas de Reforma Tributária no Congresso Nacional, o que demonstra o reconhecimento da relevância e da força do cooperativismo em todo o Brasil.

Quando aprovada, essa nova garantia constitucional será resultado de um esforço conjunto entre o Sistema OCB, bases cooperativistas, do senador Roberto Rocha, relator da proposta, e senadores que apoiam o cooperativismo. Foram meses de relevantes construções técnicas e intensas negociações.

Avanço

O texto alternativo foi mais um passo dado na mobilização para assegurar que o adequado tratamento tributário ao ato cooperativo seja contemplado na PEC 110. No dia 16 de março, os senadores Luis Carlos Heinze, Esperidião Amim, Lasier Martins e Soraya Thronicke, membros da Frente Parlamentar do Cooperativismo (Frencoop), apresentaram uma emenda elaborada em conjunto com a OCB e o tema foi amplamente debatido com boa receptividade dos parlamentares à proposta.

Agora, é aguardada a realização da sessão deliberativa da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado, quando ocorrerá a votação do parecer de Roberto Rocha à PEC 110, que já foi cancelada duas vezes, a última no dia 6 de abril, por falta de quórum.



O senador paranaense Oriovento Guimarães foi um dos parlamentares que discursaram favoravelmente ao ato cooperativo na sessão ocorrida dia 16 de março, na CCJ



Emenda para resguardar cooperados

“A cooperativa, em razão da sua natureza, é um modelo societário que não tem por objetivo o lucro. Portanto, é certo dizer que a associação em cooperativas, exceto as de trabalho, não descaracteriza a condição de segurado especial.” A afirmação do deputado Evair de Melo, presidente da Frencoop, foi feita em defesa de sua emenda apresentada à MP 1.110/22, que altera a Lei 8.212/91 sobre Seguridade Social e também dispõe sobre o Programa de Simplificação do Microcrédito Digital para Empreendedores, o SIM Digital.

A medida tem por objetivo resguardar que os todos os cooperados, exceto os de cooperativas de trabalho, que preencham os requisitos de segurado especial, não percam essa condição quando estiverem ocupando cargos no quadro do conselho de administração, do conselho fiscal ou de outros órgãos diretivos da cooperativa. Atualmente, a lei estabelece essa condição apenas para os associados em cooperativas agro ou que desenvolvem atividades rurais.

Evair de Melo, presidente da Frencoop, é o autor da emenda apresentada à MP 1.110/22

Inovando no dia a dia da cooperativa

Novo assessor da Unimed Paraná, **Luiz Gustavo Gonelli**, fala sobre o trabalho que pretende desenvolver na Federação e os desafios de implantar a cultura da inovação no ambiente corporativo

A Unimed Paraná tem um novo assessor de Inovação: Luz Gustavo Comeli. De acordo com ele, o ato de inovar não é algo que tem a ver com tecnologia mas com as pessoas. Na entrevista abaixo, ele discorre mais sobre o tema.

Quais são as principais responsabilidades dessa assessoria que será prestada?

Estamos desenhando esse papel com objetivos “macro” bem definidos, sendo o primeiro passo o apoio aos projetos estratégicos realizados na Unimed Paraná, com o olhar de inovação. Já existem diversas iniciativas internas voltadas para esse aspecto, então o objetivo é, de alguma maneira, apoiá-las principalmente com a experiência e o olhar de mercado. Para além dos projetos, há também uma forte necessidade de apoiarmos a cultura de inovação, seja aprimorando ou então propondo novos programas de desenvolvimento. Além disso, há o papel institucional da Federação junto às singulares, de apoiar esse desenvolvimento voltado à inovação.

Que visão de mercado você traz para a Federação nesse momento?

Um dos principais pontos que trago, considerando um “recado inicial” muito importante, é que nas empresas tradicionais existe uma ideia de que os projetos deveriam ser todos pensados por inteiro para, só então, ir para uma fase de implementação. Então, nesse panorama, tínhamos iniciativas que levavam seis meses, um, dois anos em fase de desenho e, na hora que iria para a implementação, já não fazia mais sentido, pois o mundo mudou muito rápido.

A tendência que tem se visto agora é trabalhar em sistemas de MVP, que é o “mínimo produto viável”. Dessa forma, o objetivo é começar a testar e construir modelos mais simples e menores, e, a partir de testes e validações, são incluídos novos modelos para que isso vire, de fato, um grande projeto. Com essa mudança de atitude, há a redução de custos e prazos, pois o processo de tomada de decisão se torna mais ágil e, com isso, ganhamos competitividade.



Foto: Assessoria Unimed Paraná

Luz Gustavo Comeli: Os líderes são os grandes responsáveis pela criação de um ambiente corporativo inovador

Outro ponto é que precisamos envolver beneficiários, contratantes, cooperados e singulares nas discussões acerca da inovação. Com uma visão focada no cliente, reunimos todos os passos sob uma única perspectiva, que é a do usuário final.

Qual a maior barreira dentro do mundo corporativo para aplicar a inovação?

São dois gargalos muito fortes. O primeiro é esclarecer que inovação não é sobre tecnologia mas, sim, sobre pessoas. A arquitetura das áreas de tecnologia, o modelo mental de seus gerentes e líderes, foi formado a partir de um pensamento tradicional, de ciclos mais lentos de mudança, em que não existia essa exponencialidade de informações e dados. Além disso, atualmente os demais líderes entendem cada vez mais sobre tecnologia, que antes pertencia somente à TI, e isso faz com que haja maior senso crítico sobre o que poderia ser feito para o cliente, gerando um distanciamento da área de tecnologia com o negócio em si.

O outro ponto é que as empresas não são inovadoras. Quem são inovadoras são as pessoas. Se você está em um ambiente que não favorece esse pensamento, que faz com que seu trabalho seja somente uma obrigação “quadrada”, não há espaço para inovar – e nem vontade. Por isso, como organização, precisamos estimular essa vontade de inovar, e esse papel parte das lideranças. São os líderes os grandes responsáveis por favorecer ou bloquear a inovação da equipe, bem como criar um ambiente amigável para quem quer inovar, testar e contribuir para o avanço da empresa.

C.Vale, o sabor
que transforma
toda refeição em
um momento

Inesquecível



www.cvale.com.br

somos 

Crocantes e apetitosas, as Tirinhas de Filé de Tilápia C.Vale possuem um sabor único, feito especialmente pra você, que adora lembranças deliciosas. Elas são produzidas com excelência para que todos os seus momentos bons fiquem guardados na memória, sempre com aquele gostinho de quero mais. **C.Vale. Faz bem feito, para todos!**

Crescimento acima da meta

Em um ano desafiador, Uniprime Pioneira supera as metas e comemora resultados positivos

O ano de 2021 se posicionou tão desafiador quanto seu antecessor. A permanência do estado pandêmico agregada à necessidade de superar os danos causados pela estagnação do mercado e em continuar progredindo, transformou o ano que passou em um período de grande aprendizado e fortalecimento. Foi nesse cenário que a Uniprime Pioneira, cooperativa de crédito com sede em Toledo (PR), celebrou seus 25 anos de história, expandiu sua atuação para Santa Catarina e Rio Grande do Sul e conquistou os melhores resultados de toda sua trajetória.

A começar com o quadro de cooperados: crescimento de 13,4% em relação ao ano anterior, fruto de uma estratégia de retenção e conquista de novos associados que, por sua vez, participaram da distribuição histórica de mais de R\$ 1,8 milhão de juros sobre o capital. Números que compõem o resultado positivo de R\$ 10,7 milhões. "Ninguém consegue superar suas metas sem ter um propósito. Nos apresentamos à sociedade como um modelo agregador de renda e temos nossa base no cooperativismo. Superamos com muito profissionalismo o ano de 2021 e nossos resultados, apresentados nesta assembleia, nos credenciam a saltos mais importantes para os próximos anos", destaca o presidente da Uniprime Pioneira, Orley Campagnolo.

Dentre os grandes projetos está a abertura de novas agências - em Balneário Camboriú, litoral de Santa Catarina, e em Porto Alegre, capital do Rio Grande do Sul para 2022. Além disso, com o retorno da possibilidade de eventos presenciais, Campagnolo anunciou a nova edição do Conecta Uniprime, que tem por objetivo integrar e fortalecer o relacionamento com os cooperados em uma noite repleta de informação de qualidade, experiência gastronômica e música.

Online e democrática

Por mais um ano, a Assembleia Geral Ordinária foi realizada de forma online, no dia 4 de abril, transmitida em uma plataforma virtual, interativa e segura, onde os cooperados puderam se manifestar e votar. A sede da cooperativa, em Toledo, foi o local escolhido para ocorrer a transmissão, que contou com o apoio de

uma empresa especializada em transmissões online, além da participação de colaboradores da regional e dos diretores: Valdomiro Vendramini, diretor superintendente, Féliz Luiz Fornari, diretor administrativo, e Lucio Scheuer, diretor comercial. A AGO foi acompanhada pessoalmente pelo conselheiro Fiscal Carlos Rocha, pelo conselheiro de Administração, Edmar Stieven, e Hilário Schneider, que cumpriu a função de presidente *ad hoc*.

Além da apreciação do balanço financeiro do exercício de 2021, com a apresentação dos pareceres do Conselho Fiscal e de uma auditoria independente, a pauta contou com a prestação de contas do Conselho Administrativo e apresentação do planejamento para 2022, dentre outros assuntos. ■



Com 16 centrais e 352 singulares, a instituição financeira cooperativa chegou a 6 milhões de cooperados em fevereiro de 2022

Valor registrado pelo Sicoob em 2021 representa um crescimento de 35,6 % em relação ao ano anterior



Foto: Assessoria Sicoob Unicob

R\$ 120 bilhões em carteira de crédito

Em 2021, a carteira de crédito do Sicoob atingiu R\$ 120,2 bilhões, um crescimento de R\$ 31,5 bilhões com relação ao ano anterior. O aumento foi de 35,6%. Em suas operações de crédito líquidas, a instituição financeira cooperativa atingiu R\$ 114,8 bilhões, alta de 36,8% frente a 2020.

Entre os bancos comerciais e cooperativas financeiras, o Sicoob é o sétimo colocado no ranking de operações de crédito. O Sistema Financeiro Cooperativo (SFC) detém 6,3% de *market share* em relação ao Sistema Financeiro Nacional (SFN). Contabilizando apenas o SFC, o Sicoob representa, sozinho, 44% dessas operações. Se comparado com cinco anos atrás, quando a instituição tinha uma carteira de R\$ 54,9 bilhões, houve aumento de 118,9% na carteira de crédito do Sicoob.

Com 16 centrais e 352 singulares, a instituição chegou a 6 milhões de cooperados em fevereiro de 2022.

reiro de 2022, uma alta de quase 16% com relação a 2020. Somente no público Pessoa Júridica, o crescimento foi de 18%, saindo do 1 milhão para 1,2 milhão.

Sua rede de atendimento – que chegou à segunda colocação no ranking do Banco Central, deixando para trás tradicionais instituições bancárias – agora tem 3.789 pontos de atendimento, um crescimento de 8% em um ano. O Sicoob está presente em 2.051 municípios, com agências em 27 unidades da Federação e em 330 cidades brasileiras é a única instituição financeira com presença física.

Os depósitos à vista estão em R\$ 35,9 bilhões, alta de 10,2% com relação ao ano de 2020. Já na poupança, houve crescimento de 17%, saltando dos R\$ 9,9 bilhões para R\$ 11,6 bilhões. Os depósitos a prazo subiram 21,4%, chegando a R\$ 79 bilhões.

Com relação aos depósitos totais, houve aumento de 17,6%,

chegando-se ao número de R\$ 126,5 bilhões. O Sicoob acredita que a população tem se conscientizado cada dia mais sobre sua relação com o dinheiro e que, por ofertarem serviços diferenciados na esfera financeira, as cooperativas se sobressaem principalmente em momentos de dificuldades.

As captações com LCA saltaram de R\$ 6,5 bilhões em 2020 para R\$ 12,1 bilhões em 2021, um aumento de 85,4%. Em cinco, o aumento foi de R\$ 8,2 bilhões, o que representa percentualmente um acréscimo de 213,5%.

Também na comparação anual, em 2021 o patrimônio líquido do Sicoob teve um crescimento de 16,2%, chegando a R\$ 30,2 bilhões. Os resultados e sobras (antes de Juros sobre Capital Próprio) subiram de R\$ 3,6 bilhões para R\$ 5,5 bilhões, e os ativos totais cresceram 20,8%, alcançando a marca de R\$ 190,4 bilhões.

Esporte como ferramenta DE TRANSFORMAÇÃO

Entre equipes e atletas, a Cresol apoia mais de 15 modalidades esportivas por acreditar nos benefícios que a prática traz para toda a sociedade

A Cresol, uma das principais cooperativas de crédito do Brasil, acredita no papel transformador do esporte. Por isso, a instituição apoia cerca de 15 modalidades esportivas, entre práticas individuais e coletivas, como futebol, futsal, vôlei, basquete, taekwondo, MMA, Stock Car, copa truck, rally, kart, tênis de mesa, natação (maratona aquática), bocha, ciclismo, além do BMX Freestyle, uma modalidade de que acabou de fazer sua estreia como esporte olímpico.

“Uma das características marcantes da Cresol é literalmente jogar junto com os seus cooperados, buscando sempre a melhor forma de colaborar para que cada um atinja o seu objetivo, e o esporte acaba tendo muita coisa em comum com tudo isso. Além de também poder cooperar com a formação não só de novos atletas, mas dos esportes de uma forma geral e também com pessoas mais saudáveis. Essas são algumas maneiras de contribuirmos socialmente”, explica Adriano Michelon, vice-presidente da Cresol.

Natural de Flores da Cunha

(RS), a paratleta Tatiane Corso Giotti compete em provas de natação em mar aberto e é um dos exemplos de que o esporte é para todos e que ter apoiadores ao longo desta trajetória pode fazer uma grande diferença. Cooperada da Cresol em Ipê (RS), tem entre as suas conquistas títulos que vão desde provas mais rápidas, como as de 50 metros, até as mais longas, de 600m, 800m e até 1km e 3km. Ela defende a importância de instituições parceiras que possibilitam que atletas se desenvolvam e tenham bons resultados em suas respectivas modalidades.

“O esporte é onde nos libertamos, nos conhecemos, superamos nossos próprios limites. Ele me salvou, me libertou dos meus medos e inseguranças, me trouxe de volta à vida, além de me mostrar novos caminhos, me permitir conhecer pessoas novas e ter várias conquistas. Nem sempre é fácil ter alguém que nos enxerga, acredita na gente e apoia, por isso quando recebemos algum tipo de incentivo, faz valer cada segundo. É uma via de mão dupla, a empresa que apoia pode

mudar vidas, e o atleta mostra que, tendo pessoas que acreditam ao seu lado, ele vai longe e vai fazer de tudo para representá-la da melhor forma possível”, afirma Tatiane.

Atual campeão da Stock Car, o paranaense de Pato Branco, Gabriel Casagrande, que também recebe o apoio da Cresol, é outro defensor do esporte como ferramenta de transformação. “O esporte é moldador de caráter, sempre foi algo muito importante na minha vida, foi com ele que eu aprendi sobre respeito, lealdade, competitividade, dedicação, persistência, por isso acho muito importante que todo mundo tenha experiências esportivas, mesmo que não seja profissionalmente.”

Campanha Drible

O esporte também é o tema da campanha intitulada “Drible”, lançada este ano pela Cresol. Com alcance nacional e veiculação em TV, rádio, jornais e revistas nas praças onde a Cresol atua, além das plataformas digitais, conta com a participação de quatro atletas de alto rendimento: Leozinho (ala da Seleção Brasileira de Futsal), Camila Soares (zagueira/volante da Seleção Brasileira de Futebol), Franciane Richter (atleta da Ferroviária) e Anderson Ferreira (jogador da Seleção Brasileira de Basquete em cadeira de rodas). ■

Campanha Drible reforça ligação da instituição com o esporte



Foto: Assessoria Cresol



Veja a campanha acessando pelo QR Code em seu smartphone, tablet ou computador!



COBERTURA para mais de 200 PROCEDI- MENTOS com a DENTAL UNI!

- Consultas e exames;
 - Radiografias;
 - Limpezas;
 - Tratamento de canal e gengiva;
 - Restaurações;
- E muito mais!***



Dental Uni
conectada
com você!



Saiba mais em dentaluni.com.br

Faça sua adesão pelo número
0800 052 6000

 **DENTAL UNI®**
PLANOS ODONTOLÓGICOS

ANS - nº 304484

Parceria reforçada com o associado

Pelo sétimo ano, campanha do Sicredi reforça a importância do planejamento financeiro, apoiando os brasileiros na realização dos seus sonhos

Desenvolvida com o objetivo de despertar e incentivar nos brasileiros o hábito de poupar, a campanha Poupança Premiada Sicredi chega à sétima edição reforçando a importância do planejamento financeiro e da parceria para a realização dos sonhos pessoais ou familiares.

A promoção, realizada pela instituição financeira cooperativa nos estados do Paraná, São Paulo e Rio de Janeiro, segue até dezembro, com 200 sorteios semanais de R\$ 5 mil, um prêmio especial de R\$ 500 mil, em outubro, celebrando o Dia Mundial da Poupança – além do grande sorteio final de R\$ 1 milhão, em dezembro. Para participar é muito simples: a cada R\$ 100 aplicados na poupança do Sicredi é gerado automaticamente um número da sorte para o associado concorrer nos sorteios, que são realizados pela Loteria Federal. Não é necessário se cadastrar. Se as aplicações forem na modalidade programada (quando o poupador autoriza o débito mensal na conta), as chances de ganhar são em dobro.

“A poupança é a modalidade de investimento mais tradicional do país, pelo baixo risco para aplicação dos recursos e pela facilidade. Além disso, não há incidência de impostos e taxas. Esse pode ser o cami-

nho para iniciar ou aumentar uma reserva econômica e investir na realização de metas, criando o hábito de economizar mensalmente”, afirma a gerente de Desenvolvimento de Negócios da Central Sicredi PR/SP/RJ, Adriana Zandoná França.

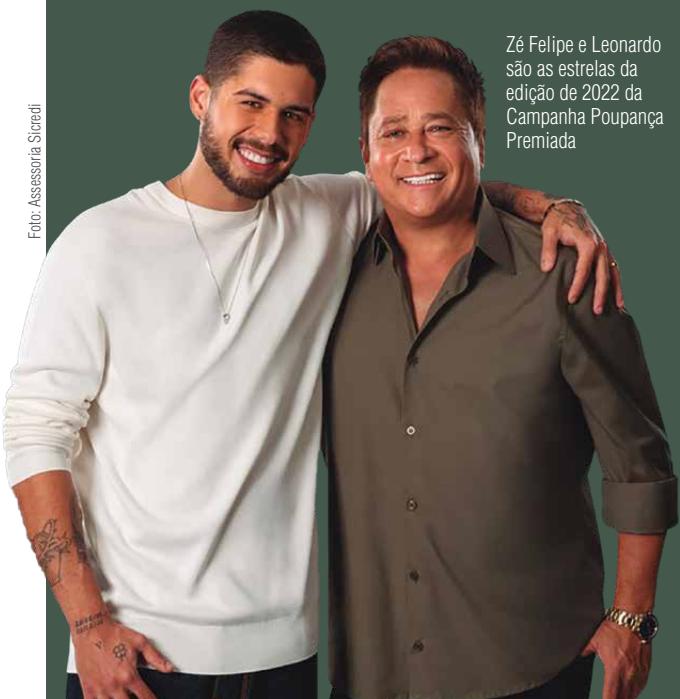
Para a empresa D. Pedranjo Neto, associada à Sicredi Vanguarda PR/SP/RJ e sediada em Santa Tereza do Oeste (PR), o hábito de poupar rendeu o prêmio de R\$ 1 milhão no fim do ano passado. A empresa de remoção de entulho foi a grande contemplada no sorteio final da campanha. “A ficha ainda não caiu, mas é maravilhoso dormir e descansar sabendo que você é uma nova milionária”, celebrou a sócia da empresa sorteada, Vanderleia Pedranjo, durante a entrega do prêmio.

Em 2021, a campanha contribuiu para a abertura de mais de 100 mil cadernetas de poupança, resultando em um incremento que fez o montante nos estados de Paraná, São Paulo e Rio de Janeiro chegar a mais de R\$ 8 bilhões, fazendo do Sicredi uma das poucas instituições financeiras do país, de acordo com o Banco Central, a registrar aumento de recursos nessa modalidade. “A poupança é uma ‘porta de entrada’ para o mundo dos investimentos devido à sua facilidade e praticidade, além de fomentar o desenvolvimento econômico e social das comunidades onde os valores são captados, uma vez que no cooperativismo o mesmo recurso se transforma em crédito rural e comercial para associados do campo e da cidade, promovendo o ciclo virtuoso com ampliação de negócios e geração de emprego e renda”, destaca Adriana.

Campanha com Leonardo e Zé Felipe

Em uma adaptação da música “Pensa em mim”, a campanha Poupança Premiada Sicredi traz em 2022 a parceria com os cantores Leonardo e Zé Felipe, pai e filho, que destacam como é importante a cooperação para prosperar e vencer. A campanha está sendo veiculada em rádio, TV, veículos impressos e na internet, além de contar com divulgação nas mais de 790 agências e nas cidades do Paraná, São Paulo e Rio de Janeiro, onde a instituição financeira cooperativa atua.

Foto: Assessoria Sicredi



Zé Felipe e Leonardo são as estrelas da edição de 2022 da Campanha Poupança Premiada

COOPERATIVISMO: NOSSO CAMINHO É O DA SUSTENTABILIDADE.

Nosso jeito de fazer negócio tem como propósito cuidar das pessoas, das comunidades e do planeta. É assim que um produto ou serviço de cooperativa deixa desenvolvimento econômico, social e ambiental por onde passa, gerando oportunidades e valorização local.

VEM COM A GENTE!

www.paranacooperativo.coop.br



SOMOS **COOP**

INVESTIMENTOS EM PAUTA

As linhas de financiamento disponíveis na Caixa Econômica Federal (CEF) que podem ser utilizadas para dar suporte aos investimentos previstos pelas cooperativas paranaenses estiveram em pauta no encontro ocorrido no dia 25 de março, na sede da CEF, em Curitiba. Na oportunidade, o presidente do Sistema Ocepar, José Roberto Ricken, falou sobre o Plano Paraná Cooperativo 200 (PRC200), o planejamento estratégico de desenvolvimento do cooperativismo paranaense, que tem, entre suas metas, a destinação de R\$ 5 bilhões por ano em investimentos pelo setor. Segundo Ricken, há grande possibilidade das cooperativas contarem com o apoio da CEF no avanço deste objetivo. Pela Caixa, participaram da reunião os superintendentes Leandro Henrique Faustini e Adriano Borges Resende, os gerentes Caroline Elza Zollet Sasso, Marcelo Camargo e Mario Bitencourt Wiesnieski, e o analista Ricardo Coimbra.



Foto: Sistema Ocepar

ENERGIAS RENOVÁVEIS

Cooperativas paranaenses com investimentos enquadrados no Programa Paraná Competitivo, da Secretaria da Fazenda (Sefa), poderão utilizar em 2022 até R\$ 250 milhões em transferência de créditos acumulados do ICMS para construção de usinas de biomassa e fotovoltaicas. O valor sobre o montante global foi determinado por meio da Resolução nº 39, expedida pela Sefa em fevereiro. Os créditos acumulados na 'Conta Investimento' da Fazenda poderão ser transferidos aos contribuintes credenciados no Sistema de Controle da Transferência e Utilização de Créditos Acumulados (Siscred) mediante a contrapartida de promover o incremento de fontes de energia limpa e sustentável, fomentar a destinação correta de resíduos sólidos, bem como a geração de novos empregos, por meio da construção de usinas e das suas operacionalizações.



Foto: Gelson Abreu/AEN



Foto: Samuel Millo Filho / Assessoria Sistema Ocepar

DEBATE COM O BC

Os presidentes da Central Sicredi PR/SP/RJ, Manfred Dasenbrock, da Central Cresol/Baser, Alziro Thomé, e Wilson Cavina, do Conselho do Sicoob Central Unicoob, participaram, no dia 29 de março, no Teatro Positivo, em Curitiba, do painel sobre "A Importância do Sistema Financeiro na Economia Real". O debate contou com as presenças de diretores do Banco Central (BC), Otávio Damaso, Paulo Sérgio Neves de Souza e Maurício Costa Moura, e ocorreu durante o IV Fórum de Gestão Pública, organizado pela Faciap, com apoio do G7, grupo composto pelas principais entidades representativas do setor produtivo paranaense. Dias antes do evento, os diretores do BC visitaram a Coamo e a Credicoamo, em Campo Mourão (PR). Damaso disse no Fórum que ficou impressionado com crescimento da cooperativa em apenas cinco décadas. "Poderíamos ter cooperativas como a Coamo em cada região do Brasil", frisou.



Foto: Sistema Ocepar

COMPLIANCE EXPERIENCE

A terceira temporada do Compliance Experience reuniu 231 profissionais de mais de 40 cooperativas do Paraná, em dois episódios, ocorridos nos dias 24 e 30 de março, em formato virtual, numa promoção do Sistema Ocepar, por meio do Sescoop/PR. O primeiro episódio abordou o Programa Nossa Conduta, apresentado por Elisabeth Sader, coordenadora de Auditoria Interna da Cooperativa Agrária. Na sequência, Patricia Punder, profissional de Compliance com sólida experiência no Brasil e América Latina, discorreu sobre como transformar uma crise de compliance em algo positivo para a imagem da organização. No segundo episódio, o gerente de compliance da Integrada, Fernandes de Souza Junior, explanou sobre o Programa de Integridade da cooperativa. Em seguida, Reynaldo Goto, o diretor de conformidade da BRF, falou sobre a implementação da ISO 37001, que trata de sistema de gestão antissuborno.

SEMINÁRIO ON-LINE

Cerca de 160 profissionais que atuam em 40 cooperativas do Paraná participaram, no dia 22 de março, do Seminário on-line com o tema "Procedimentos para arquivamento de livros e atos na Jucepar". O evento foi promovido em parceria entre o Sistema Ocepar e a Junta Comercial do Paraná (Jucepar), e teve como objetivo atualizar e repassar informações sobre a utilização do Empresa Fácil, sistema on-line para abertura, alteração cadastral e encerramento de inscrição de empresas. As palestras foram realizadas por Willian Dib e Fernanda Will, da Jucepar. Também participaram como convidados os profissionais da Junta, Gilson Strechar, Anielle Aufiero e Alexandre Shemberg. Acompanharam o evento os advogados do Sistema Ocepar, Marlon Tecchio Dreher, Rogério dos Santos Croscato e Daniely Andressa da Silva, e os coordenadores Claudiomiro Santos Rodrigues e Devair Antonio Mem.

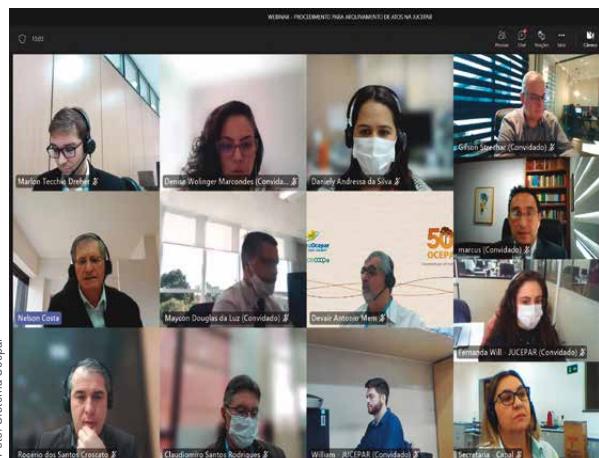


Foto: Sistema Ocepar

Foto: Ricardo Rossi / Assessoria Sistema Ocepar



COOPERATIVISMO DE CRÉDITO

O Sistema Ocepar recebeu, no dia 23 de março, a visita de cooperativistas do ramo crédito do Paraguai. Formado por 37 representantes de 13 cooperativas ligadas à Federação das Cooperativas de Crédito (Fecoac), o grupo foi recepcionado pelos superintendentes da Ocepar, Robson Mafioletti, do Sescoop/PR, Leonardo Boesche, e da Fecoopar, Nelson Costa. Durante a semana, a delegação realizou uma viagem de imersão, com interesse em conhecer os atributos que impulsionam o crescimento do cooperativismo financeiro brasileiro, especialmente na implementação de estratégias de inovação e acesso a novos mercados. O roteiro incluiu visitas ao Sicob Unicoob, em Maringá, à Central Sicredi PR/SP/RJ, em Curitiba, e a cooperativas dos sistemas Ailos e Cresol, em Blumenau e Florianópolis (SC). A presidente da Fecoac, Myriam Báez Rojas, liderou o grupo de dirigentes paraguaios.

DESAFIOS DA GESTÃO DE PESSOAS

Cerca de 100 profissionais de cooperativas paranaenses que atuam nas áreas de desenvolvimento e recursos humanos acompanharam, no dia 18 de março, a palestra do presidente do Biopark, Luiz Donaduzzi. O evento virtual faz parte da programação de Lives do Sistema Ocepar, e tem como foco a atualização, o estudo de casos e o repasse de informações aos colaboradores do cooperativismo, em seus diversos segmentos de trabalho. Donaduzzi ministrou a palestra "Os desafios da gestão de pessoas na atualidade". O presidente do Sistema Ocepar, José Roberto Ricken, fez a abertura do evento, que foi acompanhado pelos superintendentes do Sescoop/PR, Leonardo Boesche, e da Ocepar, Robson Mafioletti. Donaduzzi, que também é fundador da Prati-Donaduzzi, indústria do setor farmacêutico, discorreu sobre os problemas e custos de gestão de pessoas e as formas de reduzi-los.



Foto: Ricardo Rossi / Assessoria Sistema Ocepar

Foto: Marli Vieira / Assessoria Sistema Ocepar

PROGRAMA DE AUTOGESTÃO

Por duas semanas ao longo do mês de março, o Sistema Ocepar foi o endereço de trabalho da equipe de monitoramento do Sescoop/MT. Dean de Oliveira Arruda, Georgeana Caldas Siles e Kênia Noberto da Silva fizeram uma imersão na casa do cooperativismo paranaense com o objetivo de conhecer o Programa de Autogestão, iniciativa que nasceu no estado, e as práticas adotadas pela área de monitoramento do Sescoop/PR no acompanhamento econômico-financeiro das cooperativas registradas. "A ideia é iniciar um trabalho no nosso estado envolvendo a coleta de dados que possam gerar informações assertivas para a tomada de decisões. E o Paraná é uma referência em relação ao monitoramento e construção de cenários consolidados", disse a analista Georgeana. O sistema cooperativista mato-grossense é constituído por 172 cooperativas, mais de 680 mil cooperados e 9,7 mil empregos diretos.

LIDERANÇA FEMININA

Um grupo de 53 mulheres da Cooperativa C.Vale, de Palotina (PR), visitou, no dia 5 de março, a sede do Sistema Ocepar, em Curitiba. A delegação, composta por cooperadas, colaboradoras e esposas de cooperados, foi recebida pelo presidente da entidade, José Roberto Ricken, e pelos superintendentes do Sescoop/PR, Leonardo Boesche, e da Ocepar, Robson Mafioletti. Os analistas técnicos Eliane Lourenço Goulart Festa e Rodrigo Gandara Donini fizeram uma explanação sobre a estrutura e atuação do Sistema Ocepar. Segundo informações da C.Vale, as mulheres representam 17% do total de associados da cooperativa e 43% do quadro de funcionários. A visita ao Sistema Ocepar integrou a programação de uma viagem de imersão em cooperativismo pelo Paraná, realizada em parceria entre a C.Vale, Sescoop/PR e Cooptur.



QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL

A superintendente do Sistema OCB, Tânia Zanella, assinou, no dia 25 de março, junto com o então ministro do Trabalho e Previdência, Onyx Lorenzoni, e dirigentes de outras entidades, convênio no âmbito dos Programas de Qualificação Profissional da pasta. O documento tem por objetivo aumentar a empregabilidade, as experiências e alimentar processos de recomendação profissional. A cooperação será desenvolvida por meio de ações conjuntas e/ou troca de informações entre as equipes responsáveis de cada uma das partes – Sistema OCB e Ministério do Trabalho. “Essa é mais uma conquista em defesa da qualificação e crescimento dos cooperados e, por consequência, das cooperativas. Já contamos com excelentes canais de formação oferecidos pelo Sistema OCB, como o CapacitaCoop, e o InovaCoop e essa parceria com o Executivo será importante para expandirmos ainda mais nossos cursos e ferramentas”, destacou Tânia.



INTERCOOPERAÇÃO COM A ÍNDIA

A Cooperativa de Fertilizantes dos Agricultores da Índia (IFFCO), considerada a maior do setor no mundo, retornou ao Brasil para acertar tratativas com cooperativas brasileiras. Em junho de 2021, o Sistema OCB e a IFFCO assinaram acordo de parceria em intercâmbio técnico, acadêmico e comercial entre cooperativas do Brasil e da Índia. No dia 5 de abril, o CEO da cooperativa indiana, Tarun Bhargava, reuniu-se com o presidente Márcio Lopes de Freitas, em Brasília, para reforçar as negociações e tratar da atuação conjunta do Brasil e da Índia junto à Aliança Cooperativa Internacional (ACI). No encontro, foram definidos alguns detalhes da visita de comitiva com representantes de cooperativas brasileiras à Índia no segundo semestre deste ano. “Essa parceria é essencial nesse momento para trocarmos experiências e viabilizar novos métodos de cultivos em ambos os países”, avaliou Freitas.

NOVO ESPAÇO

O Sistema Unimed lançou um novo espaço, no dia 5 de abril, em Brasília (DF), que pretende funcionar como porta de relacionamento institucional e governamental junto aos Três Poderes, entidades setoriais e sociedade, em favor do desenvolvimento da saúde no Brasil. O presidente da Unimed do Brasil, Omar Abujamra, afirmou que trabalhar por melhores políticas de saúde é parte do compromisso da cooperativa como líder de mercado. “A ideia é promover um grande debate em torno de uma agenda positiva que contribua para avançarmos nos pontos críticos do setor”, afirmou. Entre os principais temas propostos para o debate estão o aprimoramento da regulamentação dos planos de saúde, ações compartilhadas com o sistema público e investimentos em inovação e transformação digital, bem como o estudo de novos modelos organizacionais e de aporte de recursos para o SUS.

PRÊMIO NACIONAL

A médica veterinária e gerente geral das quatro indústrias de frango da Cooperativa Lar, Lérida Fantin de Vargas, recebeu o Prêmio Carne Forte, em São Paulo (SP), no dia 15 de março. Ela foi a homenageada nacional como destaque em avicultura. O Prêmio Carne Forte reconhece e valoriza os profissionais e autoridades que foram importantes na cadeia produtiva de proteína animal, abrangendo os setores de aves, suínos, bovinos, pescados, entre outros. A votação é feita pelos profissionais do setor das indústrias de carnes e imprensa especializada, que definem os melhores do ano em cada categoria. "Me sinto realmente honrada de, através da Lar Cooperativa, poder representar a avicultura e receber esse reconhecimento. Somos um time e crescemos juntos. Esse prêmio é da Avicultura da Lar, divido com todos este mérito", disse Lérida.

Foto: Assessoria Lar



Foto: Assessoria Frisia



43 ANOS DE HISTÓRIA

Em 30 de março de 1979, o Laboratório de Análise de Sementes (LAS) da Frisia iniciou as atividades, com o trabalho de avaliação da qualidade física, fisiológica, genética e sanitária das sementes, para garantir a qualidade do produto que chega ao agricultor. Agora, completando 43 anos, o LAS projeta dobrar o número de análises até 2025, como meta rumo aos 100 anos da Frisia, chegando à análise anual de 20 mil amostras. Em 2021, foi inaugurada uma estrutura totalmente nova, sendo o maior Laboratório de Análise de Sementes do Paraná, com uma área de 600 m², permitindo a rastreabilidade completa em todo o processo de produção das sementes. A Frisia é a primeira cooperativa a ter laboratório credenciado para fazer análises de soja, trigo, milho, feijão, aveia, cevada, azevém, triticale e sorgo para a Sementes Batavo e demais clientes da região e do Brasil.

NOVA COOPERATIVA ESCOLAR

O Programa Crescer e Cooperar, da Cooperativa Castrolanda, de Castro (PR), agora conta com uma nova cooperativa escolar. No dia 31 de março, foi constituída a CoopEM, do Colégio Emilia Erichsen, em evento realizado na sede da instituição de ensino, com representantes da Castrolanda, estudantes e professores do Colégio Emilia e da Escola Evangélica da Comunidade de Castrolanda. A CoopEM já é a segunda cooperativa escolar criada dentro do processo de expansão do Crescer e Cooperar, que também conta com a CoopEECC, da Escola Evangélica, conforme destaca o analista de Cooperativismo, Jhonatan Bonfim. Iniciado em 2015, o programa trabalha os princípios do cooperativismo nas escolas de ensino fundamental I e II e ensino médio nas regiões de atuação da Castrolanda, que é pionera no setor do agronegócio brasileiro a implementar as cooperativas escolares nas regiões onde atua.

Foto: Assessoria Castrolanda



Foto: Assessoria Octamar



ANIVERSÁRIO DE 59 ANOS

No dia 27 de março, a Cocamar completou 59 anos de história. Entre as atividades de comemoração da data esteve a distribuição de bolo para os cooperados que passaram pelas unidades de atendimento da cooperativa, sediada em Maringá, noroeste do Paraná. Fundada por um grupo de 46 produtores de café, a Cocamar diversificou os seus negócios ao longo das décadas e se posiciona atualmente entre as principais organizações cooperativistas do país. São mais de 16,5 mil produtores cooperados, atendidos por quase uma centena de estruturas nos estados do Paraná, São Paulo e Mato Grosso do Sul, que geram 3,5 mil postos de trabalho diretos. Em 2021, a Cocamar faturou R\$ 9,6 bilhões, uma expansão de 37% sobre os R\$ 7 bilhões alcançados no exercício anterior. A meta para 2025, conforme estabelece seu planejamento estratégico, é chegar a R\$ 15 bilhões.

“

Desde a constituição da primeira cooperativa no mundo ocidental, há 177 anos, o cooperativismo permanece forte e resiliente diante das intempéries das economias”

RONALDO SCUCATO

presidente da Organização das Cooperativas de Minas Gerais (Ocemg)

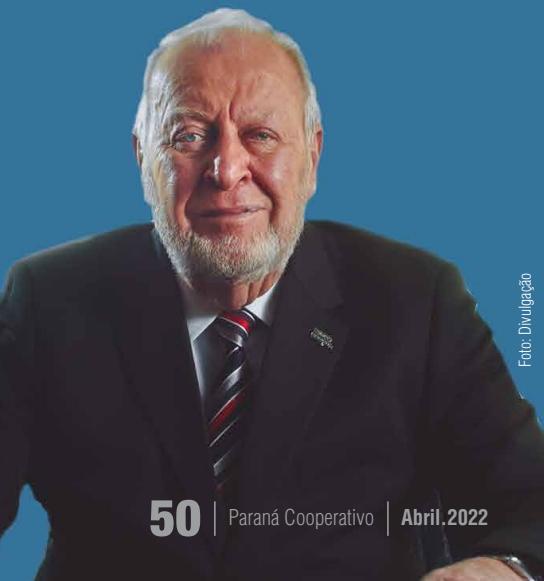


Foto: Divulgação

“

O mundo vai mudar. A segurança vai se impor sobre a eficiência. Para o Brasil, além da segurança, a prioridade deverá ser, repita-se, a elevação da produtividade, incluindo estímulos à inovação

MAÍLSON DA NÓBREGA

Economista e ex-ministro da Fazenda, ao comentar sobre a guerra da Rússia e Ucrânia e a globalização

“

A inteligência é aquilo que você usa quando não sabe o que fazer

JEAN PIAGET

Psicólogo suíço e estudioso da psicologia evolutiva

“

Pare de administrar o seu tempo. Comece a administrar o seu foco

ROBIN SHARMA

Escritor canadense

“

Perder tempo em aprender coisas que não interessam, priva-nos de descobrir coisas interessantes

CARLOS DRUMMOND DE ANDRADE

Poeta, contista e cronista brasileiro



Alimentos que
transformam
vidas.

Experimente nossa
linha completa!

www.coamoalimentos.com.br

Coamo Alimentos





15º Prêmio OCEPAR de Jornalismo

INSCRIÇÕES
ONLINE

premio.
paranacooperativo.
coop.br

“ 50 anos Ocepar:
Cooperativa, instrumento de
desenvolvimento das pessoas e
das comunidades no Paraná ”

Veiculação

Matérias publicadas/veiculadas no
período de 04 de junho de 2021
a 12 de junho de 2022

Prazo

Inscrições prorrogadas
até 12 de junho de 2022



Realização:



Patrocínio:



Apoio:

